

# JORNAL DO INTERIOR

Um olhar para o futuro dos municípios.

## Editorial

Momento de reinventar o governo. Nossa dívida pública aproxima-se de 100% do PIB. Isso afeta os municípios, de onde saem todos os tributos que a sociedade paga. **PÁG. 2**

## LRF

Sérgio Rossi analisa o alcance da Lei de Responsabilidade Fiscal, com foco nos artigos 21 e 42. Leitura indispensável pelos ordenadores de despesas. **PÁG. 5**

## Turismo

Mesmo com a pandemia mais de 200 milhões foram repassados pelo Dadetur para as estâncias e tamb[em] para os municípios de interesse turístico. **PÁG. 8**

## Artigo

“A crise que vivemos agora traz fatores ainda mais sensíveis com a pandemia do novo coronavírus”. Artigo do deputado federal Arnaldo Jardim. **PÁG. 16**

## Habitação

A política de parceria da Secretaria da Habitação entre governos e iniciativa privada, aceleram as construções, diminui a demanda, com a proteção do meio ambiente. **PÁG. 20**

# Novo Rio Pinheiros. Projeto arrojado para a iniciativa privada

Sem o apoio da sociedade, o objetivo de juntar, lazer, comércio, turismo, saúde, não irá avançar. Desde o início do projeto já foram retirados mais de 16 mil toneladas de resíduos, garrafas pets, bicicletas, pneus e plástico do rio.

A revitalização do Rio Pinheiros deve beneficiar mais de três milhões de pessoas no entorno da Bacia. A meta é reduzir o esgoto lançado em seus afluentes, melhorar a qualidade de suas águas e integrá-lo à cidade com suas margens revitalizadas.

O programa técnico de todas as etapas do Novo Rio Pinheiro atende os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), principalmente, assegurar a disponibilidade para todos

e todas, impulsionar o crescimento econômico sustentável, promover o bem-estar geral e garantir a vida na água, desenvolver comunidades sustentáveis. Segundo o Governo do Estado, os 16 pacotes de contratação para execução de obras de esgotamento sanitário e ações ambientais nas sub bacias já estão em execução. **PÁG. 15**



## Siga



Karim Miskulim

### Mulheres na Política

O avanço importante das mulheres na vida pública é hoje um fenômeno mundial. Trabalho de incorporar o poder legislativo está sendo feito pela “Uvesp Mulher”. Karim Miskulim, CEO da Voto Comunicação é a mais nova parceira da entidade. **PÁG. 7**

## Eleições 2020

Os partidos políticos de centro e do centro direita estarão mais fortes nas próximas eleições, seguindo opinião pessoal do cientista político Rubens Figueiredo. Segundo ele, as agremiações com muitos prefeitos de cidades médias e grandes costumam levar vantagens nas eleições proporcionais. A pandemia provocou a pouca exposição dos candidatos e o eleitor não querendo arriscar deu vitória acachapante aos partidos tradicionais. Em São Paulo, o PSDB e o DEM fizeram o maior número de prefeitos. O mais novo deles, no estado de São Paulo, é o prefeito eleito de Conchas, Julinho Tomazela com 21 anos de idade. **PÁG. 3**



Rubens Figueiredo

## Sérgio Rossi analisa a Lei de Responsabilidade Fiscal



Sérgio Ciquera Rossi

“A leitura isolada de depois conjunta desses dispositivos deixa claro que a Lei Complementar nº 173 de 2020 produzirá efeitos exclusivamente no exercício de 2020 e, em princípio por conta do estado de calamidade decretado. À primeira vista a interpretação que se faz é que os benefícios da dispensa das exigências do artigo 42 só prevalecerão nos gastos com o enfrentamento da pandemia”. Ele é categórico. “ACHO QUE NÃO”. E acrescenta “antes de mais nada, não será tarefa fácil a identificação dos gastos diretos e indiretos decorrentes da COVID 19 e depois porque, em verdade esse Programa não está destinado somente à luta contra a doença”. **PÁG. 5**



Milton Luiz de Melo Santos

### Liberação de crédito

Milton Luiz de Melo Santos comenta a saga das micro e pequenas empresas para conseguir crédito para tocar seus negócios. Para ajudá-los foi criada a ACCRÉDITO da Associação Comercial, cujo objetivo é atender 400 mil empresários ligados à Facesp. **PÁG. 8**

## Damasceno é dotado de aguçada visão estratégica

Palavras do Comandante da Aeronáutica, Tenente Brigadeiro do Ar, Antonio Carlos Moreti Bermudez, ao dar posse ao Tenente Brigadeiro Marcelo Damasceno no cargo de Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica. Acrescentou; “Damasceno de incontestável cordialidade, detentor de inquestionável capacidade de comando e gestão. Altas autoridades das Forças Armadas prestigiaram a posse no último dia 16 de outubro. Várias personalidades paulistas participaram da solenidade. O Tenente Brigadeiro Marcelo Damasceno é respeitado entre as autoridades públicas municipais, em razão de sempre dedicar atenção aos municípios. Entre todas as funções da Força

Aérea Brasileira está a de integrar o território nacional, pois grande parte das aeronaves da FAB proporciona a integração do Brasil em diferentes missões. Cabe, também, à FAB a operação e o monitoramento de satélites. O sucesso do lançamento do satélite brasileiro em 2017 – o Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas – foi um fator decisivo na independência tecnológica aeroespacial do país. **PÁG. 9**



Marcelo Kanitz Damasceno

## Contra a violência



Adriana Filizzola D'Urso

A advogada Adriana D'Urso destaca o apoio legal às mulheres, cuja proteção vem sendo cobrada em vários setores da sociedade. Entre as leis consta multa administrativa ao agressor, sem prejuízo das demais punições. O interior também avança nessa direção. **PÁG 6**

• EDITORIAL •

# Estudando a retomada do desenvolvimento

O 3º Conexidades on-line realizado nos últimos dias 28 e 29, procurou, com palestrantes e especialistas de alto nível, achar o caminho para a retomada do desenvolvimento.

O momento nos parece o mais apropriado para a busca de soluções e para a reinvenção do Governo, uma vez que economistas estimam que o Brasil, com suas dívidas públicas, deve encerrar o ano com um percentual de 96% do PIB de dívida bruta.

A proposta de reinventar o governo, chamando para participar empresas interessadas nas PPPs, pode parecer audaciosa, mas o caminho precisa ser encontrado. Por isso, o CONEXIDADES ouviu sobre Economia, Reforma Tributária, Turismo, Infraestrutura, fatores que estimulados, garantem o desenvolvimento sustentável pelo meio ambiente.

O estudo da Análise Econômica Consultoria mostra que, antes mesmo da pandemia já havia uma tendência de aumento da dívida e a previsão era de que um resultado primário positivo só seria possível a partir de 2026. Todavia analisam que levando em conta os efeitos

da pandemia sobre as contas públicas, as estimativas foram alteradas para um resultado positivo apenas na próxima década.

Na análise da “Econômica Consultoria, (www.analiseeconomica.com.br) em 2019, os gastos tributários foram 443% maiores que os gastos da União com investimentos. Em volume, trata-se do maior registro da série histórica R\$ 307,1 bilhões.

E não é só isso que os municípios têm que ajudar a resolver. O desemprego, pois segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), o total de desempregados é de 13.044 milhões no país.

A alta do dólar, a crescente taxa de crescimento e a difícil gestão dos caixas públicos têm sido os fatores mais agravantes diante do atual cenário econômico, segundo especialistas em consultoria tributária. E os municípios têm tudo a ver, pois os empregos estão no município.

Eleitos, agora, terão a responsabilidade de encarar os municípios como deve, pois ali está o terreno onde se assenta o Edifício da Cidadania.

Arnaldo Jardim, deputado federal,



lembra que “os municípios podem ser sim considerados mais importantes que os demais entes federais, uma vez que são nas cidades onde vivem as pessoas de fato, onde subsistem e onde sofrem diretamente as pressões diárias decorrentes das dificuldades que permeiam a vida em sociedade”.

E diz ainda, o deputado, uma grande

verdade. Cada um de nós, sem exceção, nascemos, crescemos e decidimos o que seremos em nossas vidas em um dos 5.570 municípios brasileiros.

Já decidimos. Agora é esperar que os princípios municipalistas suplantem todos os demais.

Sebastião Misiara  
Presidente da UVESP

EXPEDIENTE

## JORNAL DO INTERIOR

### Administração e Redação

Rua Pará, nº 50 - Higienópolis  
CEP: 01243-020 - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 2476-8467  
Telefax: (11) 2476-8637

### Diretor Responsável

Sebastião Misiara

### Editora

Silvia Melo

### Supervisão

William Lopes

### Diagramação e Artes

Amauri do Amaral Campos

### Projeto Gráfico

EugenioGEP Comunicação  
glauca@gepcom.com.br  
m.eugenio@eugenio.com.br  
F.: (11) 3044-1001

### Produção Comercial e Conteúdo

WLS Produções de Vídeo Ltda.  
wlsimprensa@gmail.com  
CONEXÃO MUNICIPALISTA

### Colaboradores

Patrícia Campos

### Departamento Jurídico

Dr Cassio Ferreira Netto  
Dr José Américo Lombardi  
Dr Willians Kester

### Fotos

Jefferson Bote

### Circulação

645 municípios de São Paulo

Os artigos assinados representam a opinião dos autores. O ponto de vista do jornal é expresso no editorial.

## Confira nesta Edição

### • PREMIAÇÃO •

#### Liderança na Academia

Ana Flavia, da UNICAMP (Campinas) recebeu o prêmio “Mulheres Brasileiras em Química e em Ciências Relacionadas”, com grande destaque sobre o trabalho que realizou. Alunos da universidade têm se revelado em vários setores da atividade humana.

Pág. 18

### • MEIO AMBIENTE •

#### São Carlos

A Câmara Municipal de São Carlos aprovou o “Plano Municipal de Resíduos Sólidos”, com projeção ordenada pelo espaço de vinte anos. O planejamento, com todas as regras dos 17 objetivos da ONU serão cumpridos por todas as secretarias, conforme determinação do prefeito reeleito Airtton Garcia.

Pág. 19

### • CICLISMO •

#### Presidente da Unidestinos

Pedalar está em moda também na grande São Paulo. Barueri e Santa do Parnaíba serão beneficiados pelo projeto “Comissão de Segurança no Ciclismo”. As duas cidades, interligadas, garantem um corredor acessível e com todas as normas de segurança garantidas pelo projeto.

Pág. 22

### • REDESCOBRINDO •

#### Piracaia

Considerada uma das cidades mais hospitaleiras do país, a pequena Piracaia, encravada na Serra da Mantiqueira é destaque em “Redescobrimdo o Interior”. O turismo religioso e histórico desponta com a grandeza dos antigos casarios do período Imperial, além dos seus pontos turísticos

Pág. 23



## Fale com a UVESP

Sebastião Misiara

Presidente  
misiara@uvesp.com.br

Silvia Melo

Presidente Executiva  
silviamelo@uvesp.com.br

Departamento Comercial

comercial@uvesp.com.br

Site

www.uvesp.com.br  
www.conexidades.com.br  
www.jornaldointeriornews.com.br

(11) 2476-8467  
2476-8637



# A aposta no conhecido e o triunfo do centro

As eleições municipais de 2020 tiveram um caráter absolutamente atípico.

## Os motivos são vários

Foram realizadas em data diferente do habitual, o tempo de campanha foi menor, aconteceram pouquíssimos encontros e reuniões, a movimentação nas ruas foi quase inexistente. O eleitorado estava assustado, fragilizado e inseguro. Foi uma campanha triste, quase não houve carreatas, caminhadas, comícios e as poucas bandeiras pareciam não tremular com o vento.

Sempre que terminam as eleições, começa um movimento de análise dos resultados. Na época pré redes sociais, essas análises frequentavam os meios de comunicação tradicionais (jornais, revistas, rádios e TVs) e eram conduzidas por especialistas da área. Fazia algum sentido. Hoje, todos que têm uma conta no twitter e/ou Facebook – o que significa dizer, quase todo mundo que consegue articular uma frase – se arvora na condição de analista/especialista, o que ajuda a atrapalhar o entendimento efetivo do que está de fato acontecendo. É o fenômeno moderno do que chamo de “analismo” – qualquer um expressa uma interpretação sobre tudo, sempre de forma superficial e muitas vezes equivocada.

Por isso é prudente estabelecer critérios. Pelo lado da demanda, o eleitorado não estava nas suas condições normais de temperatura e pressão. Em casa desde março, não sabendo o que poderia acontecer com seus empregos, muitos com filhos na escola e tendo que se acostumar com aulas digitais, vendo seu poder aquisitivo despencar e tudo mais, o brasileiro deu um recado claro: avesso a novidades que insinuassem um pequeno rasgo de aventura, apostou no conhecido. Não por acaso, o número de prefeitos reeleitos aumentou de 49% em 2016 para 64% neste ano. Um incremento e tanto.

Em 2020 tivemos também o caso dos assim chamados grandes puxadores de votos, lideranças incontestes, aquelas

personalidades capazes de aumentar o cacifê eleitoral daqueles que fazem por merecer seus apoios. O presidente Bolsonaro, com seus índices de aprovação (aqueles que consideram seu governo “ótimo” ou “bom”) na faixa dos 40% lá para setembro, muito em função da distribuição do auxílio emergencial, dinheiro na veia da população mais pobre, foi incapaz de transferir seu prestígio aos seus apaniguados nos grandes centros urbanos. O mesmo aconteceu com Lula e João Doria. Pesquisa realizada pelo Datafolha em São Paulo em 5 e 6 de outubro apontava que 63% dos paulistanos não votariam num candidato apoiado por Bolsonaro, 60% por Doria e 54% por Lula.

Do ponto de vista da oferta de candidaturas, o quadro contemplou pouquíssimas novidades. Em São Paulo, embora a votação de Boulos tenha surpreendido, os candidatos mais competitivos foram figurinhas carimbadas em eleições: o prefeito Bruno Covas, o deputado Celso Russomano, o ex-governador Márcio França. As novidades, Artur do Val e Joice Hasselmann tiveram votações bastante modestas. No Rio, foram para o segundo turno o ex e o atual prefeito – e até Benedita da Silva foi candidata. Em Recife, se digladiaram os representantes de dois clãs que dominam o Estado há décadas: Arraes e Campos. Em Belo Horizonte, o prefeito Kalil se reelegeu no primeiro turno, o mesmo acontecendo em Curitiba, com Rafael Greca. Em Salvador, o prefeito ACM Neto indicou, Bruno Reis disparou.

Nesse contexto de eleitorado conservador e avesso ao risco escolhendo entre uma grande maioria de candidatos conhecidos, o resultado não poderia ser outro: uma vitória acachapante das forças políticas tradicionais representadas pelos partidos de centro e centro-direita. Juntos, o MDB (784), PP (685), PSD (655), PSDB (520) e o DEM (459) fizeram 3.103 prefeitos em 2020, algo em torno de 56% do total das cidades brasileiras. É bom lembrar que o candidato que representava o centro – a fortíssima coligação de Geraldo Alckmin em 2018 congregava PSDB, DEM, PP, PR, PRB, SD, PTB, PSD e PPS - nas eleições pre-



sidenciais de 2018 teve uma votação pífia, de 4,76%. Por outro lado, o PT, que teve 43% dos votos válidos no segundo turno da eleição presidencial, conquistou apenas 183 Prefeituras, nenhuma capital, contra 257 em 2016. Outro representante da esquerda, o PSB, teve 409 prefeitos eleitos em 2016 e 250 neste ano.

Valem mais alguns comentários sobre esse bloco de cinco partidos que fizeram o maior número de prefeitos. Embora tenha conseguido a liderança, o MDB desidratou em relação a 2016, quando ganhou em 1046 cidades contra 784 agora. O PSDB também decresceu, de 804 para 520. Já o PP cresceu de 498 para 685, o PSD de 539 para 655 e o DEM de 271 para 464. Se considerarmos apenas 95 grandes cidades com segundo turno, que têm mais de 200 mil eleitores, o PSD passará a governar 6 cidades a mais do que governa agora, o PP e o DEM mais 5 e o Podemos, outro partido que cresceu bastante, mais 4. Portanto, PP, PSD e DEM e, em outro patamar, o Podemos foram os maiores vencedores em 2020.

Aquela onda antipolítica que aflorou no Brasil em 2018 e permitiu a eleição de alguém de fora do establishment in-

xistiu em 2020. Houve uma espécie de recuo nos ânimos exaltados, é como se a sociedade estivesse de “ressaca” dos conflitos de 2018, com o ambiente menos nervoso e menos polarizado nas redes sociais. É temerário especular sobre de que maneira os resultados dessa eleição influenciarão no pleito presidencial de 2022. Mas uma coisa parece certa: seja quem for o próximo presidente, os partidos de centro e centro-direita estarão mais fortes na próxima composição na Câmara dos Deputados, pois as agréguações com muitos prefeitos de cidades médias e grandes costumam levar vantagem nas eleições proporcionais. Isso não é pouco, pois é contabilizando o número de parlamentares que se estabelece o tempo de rádio e TV e o fundo partidário.

Rubens Figueiredo é cientista político pela USP e autor de mais de trinta livros sobre opinião pública, eleições, política empresarial, comunicação, marketing político e performance de governos.

**Rubens Figueiredo**  
Cientista Político pela USP e autor de mais de trinta livros sobre opinião pública, eleições, política empresarial, comunicação, marketing político e performance de governos.

**Esquerda**      **Centro-esquerda**      **Centro-direita**      **Direita**

**PARTIDOS POLÍTICOS DO BRASIL**

## • GOVERNANÇA •

# Recomendações para a transição de mandato

Nesta próxima transição para os mandatos municipais que se iniciam em 1º de janeiro de 2021, são de se recomendar algumas providências ao Executivo, preferencialmente a serem efetivadas pela colaboração entre o prefeito que sai e o que entra.



**A**civilidade, a institucionalidade e como tais devem prevalecer – desnecessário insistir – sobre quaisquer diferenças políticas, ideológicas, partidárias ou pessoais entre os mandatários.

Partimos desse pressuposto para o que segue neste breve artigo, até porque em assim não sendo o roteiro perde a razão de ser.

## • 1º PASSO •

Instalar a equipe de transição

Um primeiro passo, tornado já tradicional há alguns quadriênios graças a elogiável dos governos federais, é a de se instalar uma equipe de transição de governos.

Tão logo o(a) novo(a) Prefeito(a) – e a partir deste momento por economia o gênero será apenas o masculino – seja declarado eleito pela Justiça Eleitoral, sugere-se seja instalada a referida equipe de transição, mediante ato normativo específico, um decreto de preferência, que especifique ao menos a finalidade da equipe, a data de início e de encerramento dos trabalhos e, dentro do viável, a sua forma de atuação.

Início e fim dos trabalhos devem situar-se dentro do mandato do dirigente que sai, de modo a preservar todos os dias do novo mandatário para o trabalho executivo efetivo, que não seja de apenas aprender o que existe e o que deve começar a ser feito. O tempo útil das autoridades há de ser preservado tanto quanto possível.

A comissão preferencialmente deve ser formada por:

- (I) representante do Prefeito que sai,
- (II) um representante do Prefeito que entra,
- (III) um representante da Auditoria Interna e
- (IV) um representante da sociedade civil.

Podem existir mais pessoas, porém esse é o mínimo que parece razoável.

Das reuniões da comissão devem ser elaboradas as respectivas atas circunstanciadas, com pelo menos a indicação dos participantes, dos assuntos tratados, das informações espontaneamente prestadas e das informações solicitadas, e o cronograma de atendimento às demandas apresentadas.

## • 2º PASSO •

Preparar relatórios

### • ÁREA FINANCEIRA •

A área financeira deve preparar relatórios sobre a situação financeira do Município, contendo:

- números das contas bancárias, ban-

cos e agências;

- demonstrativos dos saldos disponíveis e dos restos a pagar;
- relação dos documentos financeiros de longo prazo;
- valores médios mensais recebidos a título de transferências constitucionais;
- inventário de dívidas e haveres, e comprovação de regularidade com a previdência.

### • ÁREA DE COMPRAS E CONVÊNIOS •

Devem ser elaborados relatórios referentes aos contratos, indicando todos os contratos de execução de obras, serviços e compras, além dos termos referentes aos consórcios, convênios e outros compromissos importantes, se onerosos os pagos e os a pagar.

### • ÁREA DE PATRIMÔNIO E ALMOXARIFADO •

Devem ser elaborados relatórios sobre os bens e o patrimônio, com a relação atualizada dos bens patrimoniais e o levantamento dos bens de consumo existentes no almoxarifado, e os ainda a receber.

Área de recursos humanos

Deve ser elaborado um relatório atualizado da estrutura funcional, detalhado por grandes unidades e contendo o quadro completo dos servidores admitidos pelos regimes jurídicos do estatuto e trabalhista, incluindo a lotação e, desejavelmente, também a descrição das atribuições de cada posto de trabalho.

### • ÁREA JURÍDICA •

É desejável o relatório dos processos em andamento, contendo as indicações que permitam ao governo que entra levantar com facilidade a situação atual do Executivo quanto a esse aspecto.

Em havendo possibilidade, e de acordo com os registros internos de ocorrências, é desejável um levantamento, ou uma indicação, de temas atuais que possam ensejar processos judiciais ou administrativos.

### • PROJETOS EM ANDAMENTO •

As principais ofensivas governamentais, como os projetos e os programas em execução que por qualquer motivo estejam interrompidos ou aguardam implementação, os quais com vantagem seriam continuados pelo governo entrante, merecem relatório suficientemente detalhado e orientativo.

Para tanto não importa a área, o setor ou a especialidade dos projetos, porque se representam anseios da população uma das expectativas quanto ao novo governo é a de que lhes dê continuidade.

## • 3º PASSO •

Disponibilizar informações

Decisões já tomadas sobre temas relevantes e de peso para a Administração, que possam impactar a futura gestão, devem ser informadas ao futuro gestor.

Além disso, caso haja decisões a serem tomadas com prazo constitucional ou legal devem ser informadas, igualmente, à nova gestão, com clara indicação de quais são esses prazos e quais as consequências de não se os cumprir a tempo.

## • 4º PASSO •

Publicar os documentos para se encer-

rar a transição

A equipe de transição deve publicar no Portal do Município a relação das medidas adotadas pela Administração que se encerra para permitir uma transição institucional e verdadeiramente republicana, acompanhada dos relatórios financeiros pertinentes.

Jamais deve o gestor que sai ocultar informações relevantes para o que entra, o que se traduziria em prejuízo direto para a Administração, e indireto para a população, que em princípio e como regra geral espera testemunhar a continuidade das atividades do Executivo.

### • ÁREAS TÉCNICAS •

Conforme as áreas, estes são os documentos que na melhor técnica devem ser apresentados:

#### • GESTÃO FISCAL •

- regularidade de tributos (INSS, FGTS, PASEP), e quanto a empréstimos;
- quitação da Prefeitura quanto à prestação de contas de convênios;
- obrigações de transparência;
- relatórios da LRF (relatório da gestão fiscal);
- relatórios da saúde (SIOPS).

#### • EDUCAÇÃO •

- relatórios da Educação (SIOPE). Obrigações constitucionais e legais
- demonstrativo de situação regular da Prefeitura quanto às obrigações constitucionais e/ou legais;
- regularidade da aplicação na saúde;
- regularidade da aplicação no ensino;
- regularidade da aplicação no FUNDEB;
- observância dos limites com despesas com pessoal;
- regularidade quanto às despesas com endividamento.

#### • PLANEJAMENTO •

- peças de planejamento público: PPA, LDO e LOA.

#### • ARRECADAÇÃO •

- indicação dos tributos a arrecadar no próximo exercício, quantificadas as expectativas.

#### • DÍVIDA ATIVA •

- relação dos devedores inscritos em dívida ativa, com indicação dos respectivos valores e de se está ajuizada a cobrança.

Feito o fornecimento de todos os documentos, bem como a explanação da situação fiscal, orçamentária e contábil, é de suma importância que o gestor que está por sair tome cautelas de segurança jurídica no sentido que valores atinentes a Educação e Fundeb que poderão ser pagas até 31 de janeiro do ano seguinte, sejam garantido que a nova gestão possa cumprir, nesse poderá ser utilizado da Ata Notarial, onde será inscrito os atos pendentes de pagamento, a fim de evitar a discussão entre a auditoria fiscalizatória a ser exercida pela Tribunal de Contas e nova gestão que assume o mandato no primeiro dia do ano seguinte e se responsabilizará pelo seu cumprimento.

#### • CONCLUSÃO •

Reconhece-se a grandiosidade das



transições de cargos nas eleições municipais, visto que ao contrário do que ocorre no Estado e na União, no Estado de São Paulo haverá 645 transições de mandatos, e se considerarmos em termos do País, serão 5570 municípios.

Razão está para que demonstra ser sim uma grandiosidade, e que merece uma atenção especial para dos novos gestores, que passarão a administrar os municípios pelo próximos 04(quatro) anos.

Lembrando sempre que os municípios desempenham papel fundamental na estrutura democrática e administrativo deste País chamado Brasil, justamente e o seu gestor por ser a autoridade mais próxima a popular tem o dever de atentar para o que está recebendo, o que irá administrar, o que irá fazer, o que está recebendo, mas principalmente será ele responsável pela prestação dos serviços públicos, pelo interesse público e acima de tudo será o comandante do Orçamento Municipal, e fiel cumpridor das regras e peças orçamentárias, fiscais, e contábeis, e deverá ser o reflexo da transparência administrativa.

Portanto, aqui trazemos de forma objetiva, clara e meramente esquematizada, tais regras, conseqüente dificuldade que porventura possa existir, é necessário a elaboração de documentos transicionais, tudo a exigir muito esforço e acentuado denodo dos membros da equipe de transição, mas acima de tudo daquele que está saindo juntamente com aquele que irá ocupar a cadeira, não há espaços para melindres e orgulhos, visto que o interesse em discussão é o Público.

O Gestor eleito somente será detentor de poder, como aquele que deixa o cargo o foi quando assumiu, justamente porque esse poder emanou do povo que o elegeu, por isso as populações locais têm o direito incondicional de exigirem

(I) transparência da gestão pública, e

(II) da mais favorecida eficiência da administração. Recomenda-se enfaticamente, que as equipes de transição sejam rapidamente constituídas, e que se empenhem na obtenção e na produção daqueles relatórios, daqueles demonstrativos e daquelas certificações, tudo em prol da mais plena governabilidade dos Municípios, que dela estão sempre tão necessitados e cuja esperança em obtê-la e desfrutá-la se revigora a cada novo quadriênio.

Fabiana Pacoaloto  
Professora e Contadora Pública.

José Américo Lombardi  
Advogado.

# O alcance do artigo 42 da LRF no ano de 2020

Recentemente fizemos breves considerações sobre a Lei Complementar nº 173, de 2020, relativas às disposições dos artigos 8º a 10.



Agora a discussão recai sobre o verdadeiro alcance do artigo 42 da Lei Complementar nº 101, de 2000, que teve seus efeitos suspensos pela referida Lei 173. Observe-se bem que ao contrário do artigo 21, da LRF, que mereceu alterações de caráter permanente, o artigo 42 foi objeto de suspensão por período.

Recorde-se que aludido artigo trata da proibição de gastos nos últimos 8 (oito) meses do mandato para os quais não existam recursos financeiros para enfrentá-los. Esse dispositivo, por sinal, tem sido o maior determinante de Pareceres Desfavoráveis às contas anuais de Prefeituras.

Tenho defendido insistentemente a jurisprudência da Casa que considera no período de abril a dezembro do último ano de mandato vedadas despesas para as quais não existam recursos financeiros. Não participo do entendimento de que a proibição só atingiria despesas criadas no período, abandonando-se as despesas inscritas em Restos a Pagar.

Esse entendimento remonta ao ano de 2000, quando da sanção da LRF, ocasião em que sustentamos que “o artigo 42 insere-se na seção da LRF que trata de Restos a Pagar, os quais, conforme conceituação da Lei 4320, de 1964 (art. 36) são as despesas empenhadas mas não pagas até 31 de dezembro. Assim, não há falar em Restos a Pagar sem o prévio empenho que as suporte orçamentariamente...”.

“O artigo 42 enfoca a disponibilidade financeira, o ajuste entre compromissos e fluxo de caixa, enfocam, eles, o desembolso, a saída de dinheiro público, o pagamento enfim...” (in TOLEDO Jr., Flávio Correa de; ROSSI, Sérgio Ciquera; Lei de Responsabilidade Fiscal Comentada artigo por artigo, 2ª Edição, NDJ, páginas 223 e 224, julho de 2002).

Pois bem. Havemos, portanto, de avaliar os efeitos da já aludida suspensão do artigo 42.

A Lei Complementar nº 173, de 2020, em seu artigo 7º, repita-se, incluiu alterações significativas na LRF e uma delas está assentada no inciso II do § 1º do novo artigo 65 ao dispor que:

“Art 65 - ...

§ 1º - Na ocorrência de calamidade pública reconhecida pelo Congresso Nacional, nos termos de decreto legislativo em parte ou na integralidade do território nacional e enquanto perdurar a situação, além do previsto nos incisos I e II do caput:

I - ...

II - serão dispensados os limites e afastadas as vedações e sanções previstas e decorrentes dos arts. 35, 37 e 42, bem como será dispensado o cumprimento do disposto no parágrafo único do art 8º desta Lei Complementar, desde que os recursos arrecadados sejam destinados ao combate à calamidade pública”

A controvérsia que se instalou é se os recursos arrecadados só poderão ser gastos no combate à pandemia ou haverá certa liberdade na sua destinação.

A Lei Complementar nº 173, de 2020, fixa as seguintes condições:

Instituição, nos termos do artigo 65, da Lei Complementar nº 101, de 2000, de programa de enfrentamento ao Coronavírus-SARS-CoV-2 (COVID\_19) com duração exclusiva para o ano de 2020.

Durante o estado de calamidade pública ficam afastadas e dispensadas as disposições da referida Lei Complementar e de outras leis complementares, leis, decretos, portarias e outros atos normativos que tratem:

“Art. 3 - ....

I - ...

II - ...

§ 1º O disposto neste artigo:

I - aplicar-se-á exclusivamente aos atos de gestão orçamentária e financeira necessários ao atendimento

deste Programa ou de convênios vigentes durante o estado de calamidade...”

A leitura isolada e depois conjunta desses dispositivos deixa claro que a Lei Complementar nº 173, de 2020, produzirá efeitos exclusivamente no exercício de 2020 e em princípio por conta do estado de calamidade decretado.

À primeira vista a interpretação que se faz é que os benefícios da dispensa das exigências do art. 42 só prevalecerão nos gastos com o enfrentamento da pandemia.

Acho que não!

Antes de mais nada, não será tarefa fácil a identificação dos gastos diretos e indiretos decorrentes da COVID-19 e depois porque, em verdade esse Programa não está destinado somente à luta contra a doença.

Não se pode perder de vista que com avassalador aumento de casos, o noticiário da Imprensa informava que

toriza a utilização para qualquer outra despesa e aí cabe a liquidação de Restos a Pagar e despesas contraídas nos últimos 8 meses de mandato.

Isso é pura lógica, ou seja, se o Município aplicou adequadamente os recursos destinados a ações de saúde e assistência social e se há sobras e não há preceito legal determinando a devolução é evidente que o gasto fica no âmbito do poder discricionário do responsável.

Daí porque estabelecer o inciso II do §1º do artigo 3º que após o término do período de calamidade pública a Administração não poderá se eximir “das obrigações de transparência, controle e fiscalização referentes ao referido período, cujo atendimento será objeto de futura verificação pelos órgãos de fiscalização e controle respectivos, na forma por eles estabelecida”.

É aqui que o Tribunal de Contas exercerá sua elevada missão de controle externo.



a União prestaria socorro financeiro a Estados e Municípios, ante o quadro econômico caótico que se desenhava. Daí o auxílio financeiro destinado pela Lei Complementar nº 173, de 2020.

Diz o artigo 5º dessa Lei que:

“Art. 5º - A União entregará, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, em 4 (quatro) parcelas mensais e iguais, no exercício de 2020, o valor de R\$ 60.000.000.000,00 (sessenta bilhões de reais) para aplicação, pelos Poderes Executivos locais, em ações de enfrentamento à COVID-19 e para mitigação de seus efeitos financeiros, da seguinte forma: ...”

Vê-se, portanto, que o auxílio financeiro tem dois destinos, um para o combate da pandemia e outro para a mitigação de seu efeito financeiro, em poucas palavras a perda de arrecadação.

Essa regra significa que a prioridade é em favor da pandemia, mas ao tratar da mitigação de seus efeitos au-

A avaliação das medidas tomadas para o enfrentamento da pandemia deverá centrar-se na verificação da disponibilidade de leitos e aparelhos, no tratamento em domicílio e principalmente no número de óbitos, bem assim que os mais necessitados tenham merecido o atendimento mínimo à sobrevivência dentre os quais cestas básicas, medicamentos e afins.

Satisfeitos esses cuidados, a Administração estará liberada para a utilização do que lhe tenha sobrado, privilegiando a quitação de compromissos, evitando o aumento do endividamento, e a realização de despesas nos últimos 8 (oito) meses do ano que se mostrem absolutamente imprescindíveis, ainda que não disponha dos necessários recursos, apoiados na suspensão das consequências decorrentes do artigo 42, da Lei Complementar nº 101, de 2000.

Essa posição é de caráter puramente pessoal e sem qualquer vinculação às decisões que vierem a ser proferidas pelo Tribunal.

Sérgio Ciquera Rossi  
Secretário-Diretor Geral do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

• LEGISLAÇÃO •

# Novas leis da cidade de São Paulo reforçam o combate à violência contra a mulher

Nos últimos anos, o Poder Legislativo Municipal de São Paulo demonstrou sua preocupação com o tema da violência contra a mulher e, intensificando esse trabalho em 2020, passou a aprovar leis que combatem essa prática...



Que promovem o acolhimento das mulheres vítimas de violência.

Ainda em 18 de março de 2020, entrou em vigor a Lei Municipal nº 17.320, que dispõe sobre concessão de auxílio-aluguel às mulheres vítimas de violência doméstica, no município de São Paulo.

De acordo com a lei, estas vítimas em extrema situação de vulnerabilidade financeira, teriam direito a um auxílio-aluguel municipal, concedido pelo prazo de 12 (doze) meses - prorrogável apenas uma vez por igual período, mediante justificativa técnica - sem prejuízo de outros beneficiários constantes das normas regulamentadoras. Para fazer jus ao benefício, a mulher deve ter sido atendida por medida protetiva, prevista na Lei nº 11.340/2006 – Lei Maria da Penha.

Já em 30 de abril de 2020, o artigo 13 da Lei Municipal nº 17.340 previu que, diante da pandemia do Covid-19, o município de São Paulo poderia disponibilizar vagas de hospedagem em hotéis, pousadas, hospedarias e assemelhados para as mulheres vítimas de violência doméstica, em situação de extrema vulnerabilidade, durante a vigência da situação de emergência e do estado de calamidade pública decorrentes do coronavírus, tendo prioridade nas vagas as gestantes, mulheres com filhos de até 5 (cinco) anos e aquelas que estejam atendidas pelos equipamentos da rede de enfrentamento à violência na cidade de São Paulo.

Mais adiante, em 18 de maio de 2020, entrou em vigor a Lei Municipal nº 17.341, que busca estimular a contratação de mulheres que foram alvo de violência doméstica, visando apoiar sua autonomia financeira, por meio de sua inserção no mercado de trabalho. Para tanto, nas contratações firmadas pelo município de São Paulo, que tenham por objeto a prestação

de serviços públicos, exige-se que 5% (cinco por cento) das vagas de trabalho relacionadas com a prestação da atividade-fim sejam destinadas a mulheres integrantes do Projeto Tem Saída.

Recentemente, em 10 de setembro de 2020, nova lei sobre esta temática entrou em vigor. É a Lei Municipal nº 17.450, que institui multa administrativa para o agressor, quando, por ação ou omissão, houver o acionamento do serviço público de emergência por conta de lesão, violência física, sexual ou psicológica, dano moral ou patrimonial causado à mulher, no âmbito doméstico e familiar.

Segundo a lei, considera-se acionamento do serviço público de emergência todo e qualquer deslocamento ou mobilização da Administração direta ou indireta do município para prestar os seguintes serviços de assistência às vítimas:

- (i) atendimento móvel de urgência;
- (ii) atendimento médico na rede municipal de saúde;
- (iii) busca e salvamento;
- (iv) saúde emergencial;
- (v) atendimento psicológico; dentre outros.

## • MULTA •

A multa em questão servirá para cobrir os custos relativos aos serviços públicos prestados, diretamente ou pelas entidades da Administração direta ou indireta do município, na prestação do atendimento às vítimas em situação de violência doméstica e familiar contra a mulher.

O valor da multa ficou estabelecido pela lei em 10 mil reais. Porém, quando a violência doméstica e familiar resultar em ofensa grave à integridade ou à saúde física ou mental da vítima, tal valor será majorado em 50%, passando a multa para 15 mil reais. Ademais, nos casos de aborto ou morte da

vítima, resultante da violência doméstica e familiar, o valor da multa poderá ser elevado em 100%, totalizando 20 mil reais.

Segundo a lei, os valores recolhidos serão destinados ao custeio de políticas públicas voltadas à redução da violência doméstica e familiar.

Referida lei está em conformidade com o que prevê o artigo 9º, parágrafo 4º da Lei Maria da Penha e tem papel fundamental na educação e conscientização do agressor. Todavia, ainda pendente de regulamentação, as peculiaridades atinentes à aplicação da multa requerem cautela, para que não sejam suscitadas inconstitucionalidades e para que a multa não seja aplicada a alguém que depois venha a se descobrir inocente.

Todas estas iniciativas da cidade de São Paulo representam importantes passos no combate à violência contra a mulher e objetivam a minimização de suas consequências, de maneira que merecem o reconhecimento de toda



a sociedade, que precisa continuar alerta, repudiando qualquer iniciativa violenta no ambiente doméstico e familiar, que tenha como alvo a mulher.

**Adriana Filizzola D'Urso**  
Advogada criminalista, professora, mestre e doutoranda em Direito Penal pela Universidade de Salamanca (Espanha), é membro do Instituto de Juristas Brasileiras e Associação Brasileira das Mulheres de Carreiras Jurídicas.

## AQUI VOCÊ ENCONTRA OS MELHORES DESTINOS DE SÃO PAULO

Seja na praia ou no campo, o App TurPaulista oferece incríveis roteiros turísticos com dicas sobre hospedagem, lazer, gastronomia, calendário de eventos e pacotes promocionais.

Faça o download na sua loja de aplicativos ou acesse pelo QR CODE.



• MULHERES •

# Sólida e firme uma nova onda surge: Mulher na política

A sociedade de fato começa a ganhar consistência com o aumento do número de mulheres na Gestão Pública.

Ou seja começa a ficar nítido o espelho da Nação Brasileira, embora ainda há muito a conquistar, diz a presidente executiva da Uvesp, Silvia Melo.

A entidade dos vereadores, em parceria com a ADEMESP – Associação de Desenvolvimento dos Municípios do Estado de São Paulo – participa ativamente da campanha para mais mulheres na política.

A jornalista Silvia Melo tem feito contatos permanentes com lideranças femininas, cuja participação foi marcante nas últimas eleições, como a advogada Cristiane Britto, secretária nacional de políticas para mulheres. A campanha por mais “Mulheres na Política” foi abraçada pelo Tribunal Superior Eleitoral, colaborando com os resultados das urnas.

A sub-representação feminina das mulheres na política continua, embora representem 52% da população brasileira, 52,5% do eleitorado e quase metade das filiadas a partidos políticos. São apenas 15% da representação política nacional.

Na comemoração dos 86 anos da conquista do voto feminino no país, “esperávamos mais”, diz Silvia Melo, lembrando que tudo começa com o primeiro passo e que “o caminhante encontra seu caminho, caminhando”.

O movimento da Uvesp apoiado pela Secretária Nacional dos Direitos da Mulher, ganha mais uma adeptada. Karim Miskulin, CEO do Grupo Voto – Plataforma de Comunicação Política Institucional.

“O projeto da Karim é contribuir para a difusão de informação política e provocar o espírito crítico e o debate de ideias entre os setores público e privado, fundamento que o CONEXIDADES defende e estimula”, diz Silvia Melo. Para ela contar com a parceria de Karim nos propósitos de incentivar a participação da mulher e estimular o debate para melhorar a qualidade de vida das pessoas, “é honroso e fundamental”, diz.

O vitorioso projeto “Mulheres que orgulham o Brasil”, que a VOTO realiza, em parceria com o jornal britânico

Financial Times, estimula a participação das mulheres em todos os setores da sociedade, foco do projeto traçado pela presidente executiva da Uvesp, a nível Brasil, através do Fórum Estadual de Entidades Legislativas Municipais, composto por 18 estados e presidido por Sebastião Misiara, presidente do Conselho de Administração da Uvesp.

A eleição de Kamala Haris, como vice-presidente dos Estados Unidos e sua frase que se tornou referência, “serei a primeira mulher a ocupar a vice-presidência dos EUA, mas não serei a última”.

A manifestação da vice americana guarda semelhança com a pesquisa feita pelo Herbalife Nutrition, segundo a qual 82% das brasileiras afirmaram ter começado ou tem vontade de começar um negócio para servir de modelo às brasileiras que ainda não empreenderam.

## • LEITURA UNIVERSAL •

Para Silvia Melo, a leitura é única, a proposta em todas as direções, partem de lideranças conceituadas no mundo feminino. “Todas precisam compreender que são referências para transformação da sociedade”, diz a presidente executiva.

Reforçando essa ideia, pesquisas com a participação das mulheres na administração são entendidas como: mais políticas públicas, mais creches, mais habitação e mais respeito pelo patrimônio público.

## • AS ELEIÇÕES •

Na principal Câmara do país, a de São Paulo, o número de mulheres saltou de 11 para 13, representando 23% das cadeiras.

No Brasil, 9196 mulheres foram eleitas, totalizando 16% dos vereadores brasileiros que somam 57.461.

## • NEGRAS •

As urnas impulsionaram a participação da mulher negra no país. O aumento de mulheres pretas e pardas foi de 22%. Prefeituras de 659 municípios serão chefiadas por mulheres,



Silvia Melo • Presidente executiva da Uvesp com Karim Miskulin do Grupo do Voto durante almoço da Oval Table.

das quais 32% são de mulheres negras. A mulher negra mais votada foi Erika Hilton, de 27 anos, como parte dos 6,3% do potencial eleitoral. Ela será inquilina da Câmara Municipal de São Paulo.

A previsão de Bertha Lutz, filha do cientista Adolfo Lutz, em 1918, segundo a qual “a mulher não deve viver parasitariamente do seu sexo. Deve tornar-se capaz de cumprir os deveres políticos que o futuro não pode deixar de repartir com elas, “está caminhando para a lógica”, diz Silvia Melo.

A rede das mulheres da Uvesp pretende estimular a participação nos legislativos para que problemas que afetam o gênero, como assédio moral, assédio sexual, violência política e agressões sejam discutidos nas tribu-

nas das Câmaras.

Como exemplo, uma em cada três mulheres diz ter receio de denunciar estupro, em sua maioria por constrangimento em expor o ocorrido. As vereadoras precisam dar a elas proteção moral, orientando principalmente a procurar as Delegacias da Mulher no Estado, o primeiro da federação a implementar uma delegacia especializada.

Isso é apenas um exemplo de uma luta – segundo Silvia Melo – que precisa começar em todos os municípios brasileiros. “Se depender de nós com as importantes parcerias tudo dará certo, o caminho será pavimentado para isto”, finalizou.

Da Redação  
uvesp@uvesp.com.br



• EMPREENDEDORISMO •

# A saga das micro e pequenas empresas na busca de financiamento para seus negócios

Não é de hoje que nos deparamos com matérias na imprensa mostrando que o nosso Sistema Financeiro, altamente capitalizado, no entanto, registra em seus balanços uma modestíssima participação das micro e pequenas empresas no total de seus empréstimos.



**E**m minha trajetória como dirigente de instituições financeiras públicas, sempre tive oportunidade de ressaltar o enorme fosso que separa os bancos comerciais e bancos múltiplos das empresas de pequeno porte. Em outras palavras, temos as instituições financeiras, com recursos disponíveis e com regras de concessão de crédito cada vez mais sofisticadas para mitigarem o risco de suas operações e, de outro lado, as pejetinhas (apelido dado às empresas de pequeno porte), ávidas por crédito, porém, com elevado nível de informalidade, conseqüentemente, baixo nível de informações críveis e, ainda para piorar, sem qualquer tipo de ativo para oferecer como garantia aos agentes financeiros.

O resultado desse quadro é que a imagem passada para o público em geral é que os bancos só emprestam dinheiro para quem não precisa, ou para quem tem patrimônio de sobra para oferecer como garantia aos bancos.

Ora, se de um total de quase 9 milhões de empresas no Brasil, 98 % são classificadas como micro e pequenas, portanto, justamente aquelas que tem alto nível de informalidade e quase nenhum ativo para oferecer em garantia aos bancos, pode-se deduzir que a imagem acima não está muito longe da realidade!

Em recente pesquisa realizada pelo SEBRAE, “O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios”, verificou-se que entre as empresas que buscaram crédito, 60 % tiveram o pedido negado, 29% ainda estavam aguardando a resposta do banco e 11% conseguiram.

Ocorre que essas empresas são responsáveis por mais de 50% do número de empregos gerados em nossa economia e por, aproximadamente,

25% do nosso PIB, ou seja, sumamente importantes para merecerem do governo políticas públicas mais sintonizadas com a sua real importância em nossa economia.

No entanto, segundo estudos realizados pelo próprio SEBRAE, do total de empréstimos concedidos pelos bancos brasileiros, apenas 15 % estão classificados na rubrica para micro e pequenas empresas.

Não tenho dúvidas que uma importante iniciativa do Governo para alterar esse quadro é o investimento forte na educação financeira dos nossos empreendedores – diga-se de passagem que o SEBRAE Nacional vem fazendo um belo trabalho -, a simplificação tributária e o fortalecimento dos chamados Fundos Garantidores, responsáveis por oferecer a garantia para os agentes financeiros, nas operações de crédito conduzidas junto às empresas de pequeno porte.

O SEBRAE dispõe de um fundo chamado FAMPE – Fundo de Amparo à Micro e Pequena Empresa, com patrimônio superior a R\$ 500 milhões, cuja missão é garantir para o agente financeiro, até 80 % do valor financiado, porém, limitando essa garantia( é o conhecido “stop loss”) a 7% da carteira do banco nessa modalidade.

Com o agravamento da situação dessas empresas, em virtude da suspensão de suas atividades durante o período de isolamento social, o SEBRAE aportou mais recursos para esse Fundo e, em parceria com a CAIXA, criou uma linha de capital de giro, no valor total de R\$ 7,5 bilhões, onde o tomador do crédito contrata diretamente a garantia via FAMPE, facilitando assim o seu acesso aos recursos em condições mais favoráveis.

O BNDES administra o FGI - Fundo Garantidor de Investimentos,

que opera com recursos da União e dos bancos que desejam ter a cobertura desse fundo para as operações de crédito por eles concedidas.

Esse fundo, também, garante a cobertura em até 80 % do crédito concedido, com “stop loss” em 7%, desde que a instituição financeira seja quotista do FGI.

A outra opção é o FGO – Fundo Garantidor de Operações, administrado pelo Banco do Brasil, onde as regras são muito parecidas com as dos fundos já citados e a sua cobertura se aplica para as operações concedidas pelos agentes financeiros conveniados ao BB, para terem acesso a essa opção de garantia.

Nesse período de pandemia, onde a determinação do isolamento social vem tendo um impacto desastroso sobre a atividade econômica, não é difícil imaginar o stress porque estão passando essas pequenas empresas.

que seriam utilizados para financiar a folha de pagamento das empresas.

Essa linha de financiamento, que acabou não vingando da forma como fora concebida, é agora objeto de uma nova Medida Provisória (MP 975), que cria o Programa Emergencial de Acesso a Crédito. Essa alternativa, que contará com R\$ 20,0 bilhões do Tesouro Nacional, entre outras alterações, aumentará o limite de cobertura para 100% do crédito concedido, limitado a uma garantia global de 30 % para o conjunto dos financiamentos.

Uma outra linha de financiamento, denominada Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte – PRONAMPE, objeto da Lei nº 13.999, depois de várias discussões no Congresso, assim como junto à equipe econômica, finalmente, entrou em operação, com um valor de R\$ 15,9 bilhões alocados ao FGO, para garantir até 85% das



Se em tempos normais já lhes era difícil obter o crédito no sistema formal, imagina em “tempos de guerra”, como não está a vida desses pequenos empreendedores.

As instituições financeiras, muitas delas com ações em bolsa e, portanto, com acionistas preocupados com o retorno de seu capital, tem sido mais rigorosas na concessão de novos empréstimos, em virtude da percepção de maior risco e, portanto, tem aumentado as exigências para o deferimento de novas operações de crédito.

Não é por outra razão que o Governo Federal vem encontrando enorme dificuldade para fazer chegar na ponta os recursos oriundos do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (MP 944), gerido pelo BNDES / FGI,

operações concedidas pelos agentes operadores do Programa.

Essas novas modalidades de crédito, se bem operacionalizadas, poderão fazer uma enorme diferença na sobrevivência das empresas desse segmento. Portanto, agora, é aguardar a sua implementação para se fazer uma avaliação mais acurada sobre os seus impactos e tirarmos lições desse momento, principalmente, visando ao aperfeiçoamento desses mecanismos de seguro de crédito, de sorte a criarmos um ambiente mais amistoso para as micro e pequenas empresas acessarem os financiamentos de uma forma mais simples e menos custosa.

**Milton Luiz de Melo Santos**  
Economista, ex-Presidente da Desenvolve SP e da Associação Brasileira de Bancos de Desenvolvimento – ABDE.



• AERONÁUTICA •

# Grande Brasileiro. Tenente Brigadeiro Marcelo Damasceno assume chefia do EMAER

Dedicado totalmente à Força Aérea Brasileira, o novo Chefe do Estado Maior da Aeronáutica sempre agiu de forma racional e humanista razão pela qual é grande o respeito que dedicam a ele ao longo dos anos.

No último dia 16 de outubro foi realizada a cerimônia militar de transmissão do cargo de Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica (EMAER) do Tenente-Brigadeiro do Ar Carlos Augusto Amaral Oliveira ao Tenente-Brigadeiro do Ar Marcelo Kanitz Damasceno.

A solenidade ocorreu na Ala 1, em Brasília (DF), e foi presidida pelo Comandante da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro do Ar Antonio Carlos Moretti Bermudez.

Participaram da solenidade os ex-Comandantes da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro do Ar Juniti Saito e Tenente-Brigadeiro do Ar Nivaldo Luiz Rossato; o Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, Tenente-Brigadeiro do Ar Raul Botelho; o Chefe do Estado-Maior do Exército, General de Exército Marcos Antônio Amaro dos Santos; o Ministro do Superior Tribunal Militar, Tenente-Brigadeiro do Ar Carlos Vuyk de Aquino; integrantes do Alto-Comando da Aeronáutica; além de Oficiais-Generais da Marinha do Brasil, do Exército Brasileiro e da Força Aérea Brasileira; Comandantes, Chefes e Diretores de Organizações Militares, entre outras autoridades e convidados, civis e militares.

Durante a cerimônia, o Comandante da Aeronáutica lembrou alguns feitos importantes do Tenente-Brigadeiro Amaral. “Dentre tantas realizações, ressalto a aprovação da Diretriz do Comando da Aeronáutica 16-4, que trata do acompanhamento institucional do Comando da Aeronáutica, e que institui uma nova sistemática de monitoramento e avaliação das organizações subordinadas”, pontuou.

Em seguida, o Tenente-Brigadeiro Bermudez ressaltou alguns atributos do novo Chefe do EMAER.



“Oficial-General congregador, dotado de aguçada visão estratégica, incontestemente cordialidade, detentor de inquestionável capacidade de comando e gestão”, destacou.

Em seu discurso de despedida, o Tenente-Brigadeiro Amaral fez agradecimentos e recordou fatos marcantes do percurso da sua carreira militar. “Olhar para trás, após 45 anos de serviço, quero registrar que eu gosto do que eu vejo, das opções que eu fiz e das opções que fizeram por mim, porque isso ocorreu inúmeras vezes. O voo realizado nas asas da Força Aérea me permitiu experiências ímpares que confirmaram o que sou hoje, e me sinto muito bem, com o sentimento que valeu a pena”, declarou o Oficial-General.

## • NOVO CHEFE DO EMAER •

Ao assumir o novo cargo, o Tenente-Brigadeiro Damasceno ressaltou o papel do EMAER para a FAB. “O Estado-Maior da Aeronáutica congrega o planejamento de alto nível da Força. Além de seguir os ditames do nosso Comandante, baseados nas diretrizes de Comando, o EMAER tem uma coesão muito grande com os Órgãos de Direção Geral e Setorial, de modo a planejar as ações em médio e longo prazo para o engrandecimento da Força Aérea”, destacou.

O Tenente-Brigadeiro do Ar Marcelo Kanitz Damasceno nasceu em Canoas, no Rio Grande do Sul. Ingressou na Força Aérea Brasileira

em 08 de março de 1976. Foi declarado Aspirante a Oficial Aviador em 09 de dezembro de 1982 e promovido ao atual posto em 25 de novembro de 2018. Assume o EMAER após passar o cargo de Secretário de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica. Possui cerca de 6 mil horas de voo, além de 28 condecorações nacionais.

## • HOMENAGEM •

“Para a Uvesp foi uma grande honra ter podido prestigiar, juntamente com a Rede Vida de Televisão, a transmissão de cargo, pois consideramos o Tenente Brigadeiro Damasceno, um grande brasileiro à serviço da Nação, diz Silvia Melo.

Flávia Rocha  
Tenente, Agência da Força Aérea



Tenente Brigadeiro Amaral • Deixando 45 anos de serviços, se sentido bem, “valeu a pena”.



Alegria e honra • O JI foi representado pela jornalista Silvia Melo.

• APRECESP •

# Retomada dos eventos de Turismo

O início de novembro marcou a volta das ações promocionais híbridas, tanto presenciais como virtuais.



A Associação das Prefeituras das Cidades Estância do Estado de São Paulo (APRECESP) participou desta retomada em três importantes eventos realizados, recentemente, apresentando os atrativos das nossas 70 estâncias paulistas para consumidores, agentes de viagens e operadores de turismo.

Expo Fórum Visit SP 2020 – No último dia 4 de novembro, o São Paulo Convention e Visitors Bureau (SPCVB), a Associação Brasileira de Empresas Aéreas (Abear) e a Setur-SP, realizaram um evento híbrido (presencial e virtual) em que foram apresentadas dez regiões turísticas: Circuito das Frutas, Litoral Norte, Circuito das Águas Paulistas, Mantiqueira, Serra do Itaqueri, Vale do Ribeira/Vale do Futuro, Circuito da Fé, Roteiro do Vinho, Capital e Costa da Mata Atlântica (litoral sul). No total, 67 municípios foram apresentados, além de 250 pacotes, roteiros, experiências e atrativos.

O evento teve também palestras e apresentações online dos dez destinos,

que ficaram disponíveis por dez dias após o evento presencial. O presidente da APRECESP e prefeito de Santa Rita do Passa Quatro, Leandro Pilha, participou da plenária “Grandes Temas: Projetos para o Futuro”, com o secretário Estadual de Turismo, Vinícius Lummertz, os deputados estaduais Carlão Pignatari e Itamar Borges. E também da plenária “Inspiracional: A importância do DADETUR no desenvolvimento do Turismo de São Paulo”, junto com a presidente da AMITESP – Associação dos Municípios de Interesse Turístico do Estado de São Paulo, Daniela de Cássia Santos Brito, prefeita de Monteiro Lobato. O conteúdo

“Nenhum outro estado conta com essa variedade na oferta turística e um sistema de fomento tão consolidado como o DADETUR”, destaca o presidente da APRECESP. “Esses repasses contribuem sobremaneira na manutenção das atividades econômicas e na preservação dos empregos em 210 municípios paulistas, incluindo 70 estâncias e 140 MITs, por meio das

obras estruturais que potencializam os nossos destinos turísticos a receber cada vez mais visitantes”, completa.

Festuris 2020 - A segunda ação foi em Gramado (RS), entre os dias 5 e 8 de novembro, em evento tradicional do setor, voltado para agentes de viagens e operadores. O Estado de São Paulo compareceu com estande de 55 metros, junto com as cidades do litoral norte, Atibaia, Bertioga, Guarujá e a capital paulista, além da ViaCapi DMC Brasil e da Associação das Prefeituras das Cidades Estância do Estado de São Paulo (APRECESP). O Circuito das Frutas, com estande próprio, e São Sebastião, no espaço da Embatur, também participaram.

Além da feira presencial, houve o Festuris Connection, ciclo de palestras com apresentação dos destinos paulistas. Profissionais do Turismo das nossas 70 prefeituras associadas puderam dispor de 85% de desconto na inscrição para participarem do evento virtual.

“A entidade tem participado da

Festuris nos últimos anos, é um dos principais eventos do trade turístico, importante centro de networking e intercâmbio de experiências e informações, principalmente, neste momento de retomada das atividades turísticas”, destacam as gerentes de Relações Institucionais, Fernanda Rocha e Marcia Azeredo, que estiveram presentes em Gramado, no estande da SETUR-SP, apresentando os nossos 70 destinos paulistas.

São Paulo Boat Show 2020 – Nos dias 19 a 24 de novembro, a APRECESP participou do maior evento latino americano do mercado náutico. O evento aconteceu ao ar livre, na Raia da Cidade Universitária (USP) e contou com estandes conectados a suas embarcações na água, praças de food truck, áreas de conteúdo e experiências exclusivas. A entidade integra o Conselho do Congresso Náutica e apoiou na divulgação entre as prefeituras associadas.

Da Redação  
uvesp@uvesp.com.br



• TURISMO •

# Repasses para cidades turísticas batem recorde em 2020.

Mesmo com a pandemia, mais de R\$ 200 milhões serão repassados até o final do ano.

Os recursos para obras e melhorias de infraestrutura das cidades turísticas de São Paulo devem passar de R\$ 200 milhões até o final do ano, o maior valor desde 2015. No último balanço mensal, em outubro, já haviam sido atendidas 173 estâncias ou municípios de interesse turístico, com mais de R\$ 186 milhões, repassados pela Secretaria de Turismo por meio do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos – Da-

detur.

“Atendemos mais de 80% dos municípios turísticos do Estado. Uma demonstração da prioridade que São Paulo, na gestão do Governador João Doria, dá ao setor” lembra o secretário Estadual de Turismo, Vinicius Lummertz.

Dezesseis regiões administrativas foram atendidas. Desde o início da pandemia a Secretaria de Turismo optou por liberar recursos para as obras que já estivessem em an-

damento. Uma forma de melhorar a estrutura, deixando os destinos mais bem preparados para o retorno dos visitantes. “Assim conseguimos manter também os empregos em cada uma das cidades, contribuição fundamental para diminuir o impacto econômico da crise da covid e incentivar o desenvolvimento local”, lembra o secretário Lummertz.

A região que recebeu mais recursos foi Baixada Santista: R\$ 46,9 milhões, divididos por oito cidades:

Bertioga, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente. Já as regiões com mais cidades atendidas foram a de Campinas, com 31 municípios e R\$ R\$ 35,2 milhões, seguida por São José do Rio Preto, com 23 e R\$ 8,6 milhões, e São José dos Campos, que inclui a Serra da Mantiqueira e o Litoral Norte, com 20 cidades atendi-

das, que dividiram R\$ 23,6 milhões

Da Redação  
uvesp@uvesp.com.br

## Distribuição de recursos nas regiões paulistas até outubro

**São José do Rio Preto**  
R\$ 8,6 milhões

- Adolfo
- Cardoso
- Fernandópolis
- Ibirá
- Icém
- Indiaporã
- Jales
- Mendonça
- Mira Estrela
- Novo Horizonte
- Ouroeste
- Palmeira D'Oeste
- Paulo de Faria
- Riolândia
- Rubinéia
- Sales
- Santa Albertina
- Santa Clara D'Oeste
- Santa Fé do Sul
- Três Fronteiras
- Ubarana
- Uchôa
- Votuporanga

**Bauru**  
R\$ 5,4 milhões

- Barra Bonita
- Bocaina
- Dois Córregos
- Iacanga
- Igaraçu do Tietê
- Itapuí
- Jaú
- Lins
- Mineiros do Tietê
- Piratinga
- Pongá

**São Carlos**  
R\$ 4,2 milhões

- Araraquara
- Ibitinga
- Itápolis
- Porto Ferreira
- Santa Rita do Passa Quatro
- Tabatinga

**Franca**  
R\$ 4,0 milhões

- Batatais
- Ituverava
- Miguelópolis
- Nupuranga
- Orlândia
- Patrocínio Paulista
- Rifaina

**Campinas**  
R\$ 35,2 milhões

- Águas da Prata
- Águas de Lindóia
- Águas de São Pedro
- Amparo
- Analândia
- Araras
- Atibaia
- Bragança Paulista
- Brotas
- Cabreúva
- Caconde
- Divinolândia
- Espírito Santo do Pinhal
- Estiva Gerbi
- Holambra
- Itatiba
- Joanópolis
- Limeira
- Lindóia
- Monte Alegre do Sul
- Morungaba
- Nazaré Paulista
- Pedreira
- Piracaia
- São João da Boa Vista
- São José do Rio Pardo
- São Pedro
- Serra Negra
- Socorro
- Tambaú
- Torrinha

**São José dos Campos**  
R\$ 23,6 milhões

- Aparecida
- Areias
- Bananal
- Campos do Jordão
- Caraguatatuba
- Cunha
- Guaratinguetá
- Igaratá
- Lavrinhas
- Monteiro Lobato
- Paraibuna
- Queluz
- Santa Branca
- Santo Antonio do Pinhal
- São Bento do Sapucaí
- São José do Barreiro
- São Luiz do Paraitinga
- São Sebastião
- Tremembé
- Ubatuba

**Ribeirão Preto**  
R\$ 2,2 milhões

- Altinópolis
- Brodowski
- Jaboticabal
- Monte Alto
- Santo Antonio da Alegria
- São Simão
- Sertãozinho

**Barretos**  
R\$ 1,2 milhão

- Barretos
- Bebedouro
- Guaíra
- Olímpia

**Araçatuba**  
R\$ 5,4 milhões

- Barbosa
- Buritama
- Ilha Solteira
- Itapura
- Pereira Barreto
- Sud Mennucci

**Presidente Prudente**  
R\$ 3,5 milhões

- Adamantina
- Martinópolis
- Presidente Epitácio
- Rancharia
- Rosana
- Santo Expedito

**Sorocaba**  
R\$ 22,3 milhões

- Águas de Santa Bárbara
- Anhembi
- Araçoiaba da Serra
- Avaré
- Boituva
- Botucatu
- Cesário Lange
- Itu
- Laranjal Paulista
- Pardinho
- Piedade
- Salto
- São Miguel Arcanjo
- São Roque
- Tapiraí
- Tatuí

**Marília**  
R\$ 2,7 milhões

- Campos Novos Paulista
- Garça
- Ibirarema
- Paraguaçu Paulista
- Santa Cruz do Rio Pardo
- Timburi
- Tupã

**Itapeva**  
R\$ 3,4 milhões

- Campina do Monte Alegre
- Iporanga
- Itaóca
- Itararé
- Piraju
- Ribeirão Grande

**Registro**  
R\$ 4,2 milhões

- Barra do Turvo
- Cananéia
- Eldorado
- Iguape
- Ilha Comprida
- Jacupiranga
- Miracatu
- Registro
- Sete Barras

**Santos**  
R\$ 46,9 milhões

- Bertioga
- Guarujá
- Itanhaém
- Mongaguá
- Peruíbe
- Praia Grande
- Santos
- São Vicente

**São Paulo**  
R\$ 13,0 milhões

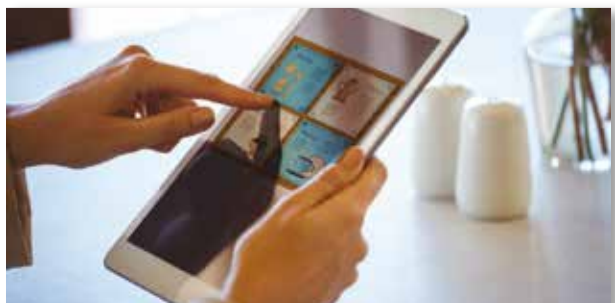
- Embu das Artes
- Guararema
- Poá
- Ribeirão Pires
- Salesópolis
- Santa Isabel

Fonte: Dadetur/ CIET/ SeturSP, 2020



C  
E  
F

Em tempos de pandemia, segurança é tudo. Por isso, os protocolos adotados pelas companhias aéreas, hotéis, resorts, pousadas, bares, restaurantes e espaços para eventos são seguidos com rigor. Tudo para garantir o bem-estar e a segurança



# O ESTADO DE SÃO PAULO ESTÁ PREPARADO PARA RECEBER TODO MUNDO.



de nossos visitantes e de todos os colaboradores. Siga os protocolos e conte sempre com a gente. Assista aos vídeos que preparamos para você e saiba mais em [visitsp.tur.br/protocolos](https://visitsp.tur.br/protocolos).

• GOVERNANÇA •

# Ministro Nardes divulga cartilha

Voltada para os novos gestores, a Cartilha é sobre Governança Municipal.



Lançada no último dia 03 de dezembro, durante a programação do Fórum Nacional de Controle, a cartilha Governança Municipal – Transformando sua administração foi produzida para auxiliar os gestores sobre essa temática de forma adaptada à realidade local. O presidente da Confederação Nacional de Municípios (CNM), Glademir Aroldi, e o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Augusto Nardes, participaram da cerimônia virtual para explicar como os prefeitos eleitos e reeleitos podem buscar mais conhecimentos sobre a governança pública e aumentar a

eficiência da gestão local.

A produção do material contou com contribuições de consultores e técnicos da Confederação que integram a Rede de Governança Brasil, liderada por Nardes e ainda conta com as participações de servidores públicos, professores e especialistas para trabalhar em conjunto e disseminar as boas práticas de governança no setor público. Durante o lançamento, o ministro do TCU destacou a importância do material estar disponível antes da posse, a partir de primeiro de janeiro. “Esse é um momento crucial agora que foram eleitos os prefeitos e estão sendo definidas as equipes. Se você tiver as ferramentas e uma boa equipe técnica, consegue entregar melhor o resultado. É preciso conscientizar que tem que ter os princípios da governança e que essas ferramentas irão possibilitar a entrega de resultados”, garantiu o ministro Augusto Nardes, do Tribunal de Contas da União.

## • MAIS DETALHES •

“Nós resolvemos fazer a cartilha para priorizar os pilares da administração pública. E fazermos esse trabalho com o presidente Aroldi e com outros integrantes foi importante e significati-

vo para o municipalismo, disse o ministro Nardes.

O material dá todos os passos de como implantar a governança municipal. Sem uma boa governança, o prefeito não vai encontrar resultado. Termina a gestão, o prefeito trabalhou muito, mas não de forma organizada. O que vai acontecer com o prefeito? Apontamentos nos Tribunais de Contas. Sem uma boa regra de governança, você acaba não fazendo uma boa gestão com transparência”, alertou.

## • ATUAÇÃO CONJUNTA •

Aroldi reforçou a importância da atuação com o TCU e outros representantes na elaboração e na difusão das informações da cartilha. “Eu tenho certeza de que hoje vai ficar marcado na história administrativa do Brasil, pois estamos dando um largo e importante passo no sentido de propagar e efetivar princípios básicos de governança nos nossos Municípios. Estamos motivando e instrumentalizando prefeitos e prefeitas, equipes de governo e servidores para gerir os destinos dos Entes locais no sentido da satisfação das expectativas da sociedade”, destacou o presidente da CNM.

Para o líder municipalista, o do-

cumento contribui significativamente para colocar em prática todos os procedimentos exigidos na construção da governança pública. “Entendemos governança como a organização e a utilização dos diversos instrumentos legais, tecnológicos e comportamentais e permitir ao gestor a tomada de decisão segura nas ações de governo e, quando necessário, a correção de rumos indispensável para o sucesso da gestão. Vamos fazer chegar esse instrumento de orientação que o ministro Nardes lança neste momento a cada Município do Brasil e iniciar a transformação gerencial dos bens, erários e políticas públicas, fazendo valer a missão de todos nós, que é trabalhar para melhorar a vida das pessoas”, enfatizou.

## • CONEXIDADES •

Nos três eventos Conexidades (Ubatuba, São Carlos e São Paulo – virtual) o ministro Augusto Nardes apresentou a Cartilha da Governança, meta perseguida ao longo dos últimos 10 anos, sempre pensando na boa administração pública, para melhorar a vida das pessoas.

Da Redação  
uvesp@uvesp.com.br

## ADVOGADOS ESPECIALIZADOS PARA ATENDIMENTO ÀS PREFEITURAS E CÂMARAS MUNICIPAIS.

A **Ferreira Netto Advogados** é formada por juristas e advogados com ampla experiência profissional, prestando consultoria, preventiva ou contenciosa, junto aos Tribunais de Conta, Poder Judiciário, Fazenda Pública, Justiça Federal, Justiça do Trabalho, Ministério Público do Trabalho, Delegacias Regionais do Trabalho, e demais órgão do Judiciário e da Administração Pública.

Direito Público • Direito Civil • Direito Comercial e Societário  
Direito Administrativo • Direito do Trabalho e Previdenciário  
Direito Tributário • Direito Constitucional • Direito Ambiental  
Parcerias Público-Privadas • Mediação • Arbitragem

A D V O G A D O S

# FERREIRANETTO

• SUSTENTABILIDADE •

# Com a concessão, projeto Novo Rio Pinheiros entra em uma nova fase

Áreas de lazer e comércio devem transformar as margens do rio durante o processo de revitalização.



Desde junho de 2019, quando o Governo do Estado de São Paulo anunciou o processo de revitalização do Rio Pinheiros, a EMAE, uma das empresas que estão sob o guarda-chuva da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, realiza diversas ações para tornar o projeto possível.

Um desses esforços é a transformação da Usina São Paulo, antiga Usina de Traição, no novo “Puerto Madero” – exemplo de remodelação da área similar em Buenos Aires – que trará nova vida ao espaço da usina e áreas adjacentes.

No Rio Pinheiros, assim como no Rio da Prata, as margens devem ser transformadas em ponto de encontro dos paulistanos e turistas. Isso porque o local abrigará, em breve, espaços

de lazer, comércio, gastronomia e escritórios, trazendo de volta as pessoas para esse ponto tão importante da maior cidade do país.

O start principal do projeto, no entanto, aconteceu em setembro deste ano, quando ocorreu o certame conduzido pela EMAE que proporcionou à iniciativa privada a concessão da área no valor de R\$ 280 milhões. Na ocasião, o consórcio homônimo Usina São Paulo apresentou a proposta vencedora da licitação e ficará responsável, até 2042, pela revitalização de toda a área, além de ganhar o direito de explorar comercialmente o teto e os espaços adjacentes à Usina.

O critério para julgamento das propostas, após as análises técnicas de qualificação, foi o maior preço ofertado para a parcela (outorga) fixa. A remuneração

pela concessão será composta de parcelas mensais fixa e variável, calculada em percentual do faturamento bruto do empreendimento.

O interesse da iniciativa privada demonstra o potencial da Usina São Paulo aos olhos do mercado e a confiança da iniciativa privada no Programa Novo Rio Pinheiros.

Mas é importante destacar que a revitalização do Rio Pinheiros, com águas mais limpas, menos odor e vida aquática só será possível com o apoio da sociedade, um dos principais atores desse processo. O objetivo da EMAE e de todas as empresas que participam do Programa Novo Rio Pinheiros, é conscientizar a população sobre a importância de cuidar melhor de um dos patrimônios mais valiosos do povo de São Paulo.

Outra contribuição da EMAE para transformar a vida do Rio Pinheiros é o desassoreamento do rio, a remoção de resíduos sólidos, bem como a roçagem e limpeza das margens e taludes. Desde o início do projeto, foram removidos 240 mil m<sup>3</sup> de sedimentos em desassoreamento do leito do canal, volume que corresponde a mais de 15 mil caminhões basculantes. Além disso, foram retiradas do rio 16 mil toneladas de resíduos, entre garrafas pet, bicicletas, pneus e plásticos. Pouco a pouco, o Rio Pinheiros recebe a transformação que tanto merece e, com muito esforço, não deverá nada para rios igualmente revitalizados, como o Tâmesa, em Londres, e Sena, em Paris.

Da Redação  
uvesp@uvesp.com.br



• COOPERATIVISMO •

# Democratização do crédito no Brasil

Um intervalo de 12 anos e dois momentos extremamente difíceis na história mundial.

Em 2008, o mundo viu estourar uma crise econômica com a quebra de grandes bancos, empresas entrando em falência e o aumento da taxa de desemprego em muitos países. Naquele momento, a cooperação foi determinante para a retomada do crescimento, e o cooperativismo de crédito, agente fundamental nesse processo. Hoje, em 2020, muitos desses desafios se apresentam novamente, e a crise que vivemos agora traz fatores ainda mais sensíveis com a pandemia do novo coronavírus. Mais uma vez, vemos a atuação das cooperativas fazendo a diferença.



Uma crise global de saúde, com o registro de mais de 150 mil mortes pela Covid-19 no Brasil, trouxe reflexos para várias outras frentes. Medidas foram adotadas para evitar a propagação do vírus e preservar a vida das pessoas, como deveria ser. Só funcionavam serviços considerados essenciais. Ao mesmo tempo, outras decisões eram tomadas para minimizar um efeito cascata que certamente aconteceria, impactando diretamente na manutenção dos postos de trabalho e a geração de renda. A aprovação de auxílios emergenciais e de novas linhas de crédito, decididas no Congresso Nacional, foram oportunas e necessárias.

A falta de reserva financeira e pouco fluxo de caixa levaram muitos empreendedores, principalmente pequenos e médios, a reduzir a carga horária dos funcionários, enxugar o quadro de colaboradores e até mesmo fechar as portas por não conseguirem empréstimos. Muitas pessoas se viraram, então, sem oportunidade de trabalho. A crise de saúde passou a ser também uma crise econômica. O setor financeiro tradicional se retraiu e faltou àqueles que necessitavam. Novamente, e de forma atuante, as cooperativas de crédito se destacaram, com ações sociais e exercendo um papel determinante para irrigar o crédito e a inclusão financeira dos brasileiros.

As cooperativas aparecem na liderança da concessão de crédito a pequenos negócios durante a crise do coronavírus, de acordo com pesquisa realizada em maio de 2020 pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O cooperativismo de crédito respondeu por 31% desses empréstimos, seguido dos bancos privados com 12% e dos bancos públicos

com 9%. Com isso, empreendedores de várias partes do país conseguiram recurso para manter suas atividades e equipes, retomar o fôlego e salvar o seu negócio.

As cooperativas, além de contribuírem diretamente para a democratização do crédito, têm ocupado uma posição de destaque no Sistema Financeiro Nacional (SFN) em outras frentes. Segundo o Banco Central do Brasil (BC) e a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), o cooperativismo de crédito tem crescido a taxas superiores a outras instituições do mercado financeiro. Nos últimos cinco anos, esse crescimento passou dos 20% no montante de depósitos, refletindo claramente a confiança no modelo. Nesse mesmo período, as operações de crédito cresceram, em média, 16% ao ano.

O total de cooperados passou dos 7 milhões registrados em 2014 para 11,6 milhões em 2019, o que mostra uma procura crescente dos brasileiros pelo modelo cooperativo. Essas quase 12 milhões de pessoas que hoje são associadas a cooperativas de crédito representam 24% do total de clientes do SFN, de acordo com o Banco Central (BC/2018), mas a ideia é chegar aos 40% até 2022.

O setor tem se destacado de tal maneira que o próprio órgão regulador reconhece esse desempenho e aposta em um crescimento ainda maior. Aliás, esse desempenho reflete também o apoio do BC com políticas públicas de estímulo às cooperativas de crédito, como a inclusão na Agenda BC#. Em 2018, esse número era de 33%. Hoje, em 594 municípios brasileiros, as cooperativas têm presença exclusiva, garantindo atendimento à população local.



Com a maior rede de atendimento do país, contando com 6.045 postos, as 884 cooperativas de crédito contabilizaram R\$ 267,3 bilhões em ativos totais em dezembro de 2019. Essa participação no mercado financeiro brasileiro, que hoje já chama a atenção, pode ser ainda mais expressiva, e o cooperativismo de crédito conta com aliados importantes nessa jornada: a OCB, que representa as cooperativas no país, inclusive as de crédito, o Banco Central e a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), da qual tenho orgulho em fazer parte.

Temos trabalhado juntos para que as cooperativas de crédito tenham um ambiente



legal e regulatório que sustente essa escalada. Há 11 anos, comemorávamos a sanção da Lei Complementar 130/2009, que tive a honra de relatar na Câmara Federal, que instituiu formalmente o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Foi um marco, com certeza, que trouxe previsões legais importantes para que o setor trilhasse um caminho de desenvolvimento e chegasse a esses indicadores. Agora, nosso objetivo é trazer para a LC 130/2009 pontos que vão oxigenar seus conceitos sem perder o respeito aos princípios do cooperativismo.

Como representante das cooperativas

de crédito na Frencoop, agora sou autor do PLP 27/2020 na Câmara dos Deputados e é fruto de um diálogo constante com a OCB e com o Banco Central. A ideia é modernizar a governança, profissionalizar ainda mais a gestão e trazer a possibilidade de novos negócios. Tenho certeza de que, assim teremos um cooperativismo de crédito ainda mais forte e atuante. Para o País, isso significa educação financeira, inclusão e democratização do crédito a milhares de brasileiros.

**Arnaldo Jardim**  
Deputado Federal

## A COMUNICAÇÃO INSPIRA, PROMOVE E ELEVA.

ASSESSORIA DE IMPRENSA  
RELAÇÕES PÚBLICAS  
CAMPANHAS  
CONTEÚDO  
BRANDING  
DIGITAL

VOCÊ E SUA EMPRESA TÊM GRANDES HISTÓRIAS PARA CONTAR. NÓS DIVULGAMOS COM EFICIÊNCIA E PROFISSIONALISMO PARA O PÚBLICO CERTO. COMUNICAÇÃO COM RESPONSABILIDADE INSPIRA, ELEVA, PROMOVE E TRAZ RESULTADOS. CONVERSE COM A NOSSA EQUIPE.

GEP COMUNICAÇÃO  
ACREDITAMOS NO PODER DA INFORMAÇÃO.



(11) 99100-3922  
WWW.GEPCOMUNICACAO.COM.BR  
GEP COMUNICAÇÃO





# Força do Interior

FLÁVIO AMARY

## Governo estadual inova para transformar

É unanimidade entre os gestores que os novos tempos exigem mudanças corajosas e que não há mais espaços para a repetição de fórmulas que podem ter até funcionado no passado, mas que hoje se mostram completamente ineficazes...

**D**iante dos desafios atuais. Não apenas na habitação, onde o modelo de fomento de moradias passou a vigorar, com grandes vantagens, no lugar da tradicional construção de unidades habitacionais, mas em todos os outros setores da administração pública. Na nova formulação do atendimento habitacional, as PPPs (Parcerias Público-Privadas) assumem um lugar de importância fundamental, assim como a política de aportes por meio da agência Casa Paulista para que se sejam construídas mais moradias com menos recursos.

Esse novo modelo já alcança resultados muito positivos na capital paulista e deve ganhar ainda mais impulso a partir de agora, também no interior do Estado. A política de parcerias entre o governo estadual, a prefeitura, o governo federal e a iniciativa privada é parte da transformação desfechada em São Paulo pela ação do governador João Doria.

Por orientação do governador, muitas iniciativas estão em desenvolvimento, com o objetivo de recuperar o meio ambiente, proporcionar maior qualidade de vida para a população, principalmente das periferias, levando até elas mais cultura e lazer, ao mesmo tempo em que se avança na digitalização da economia e na conclusão de grandes obras públicas.

A recuperação do rio Pinheiros, por exemplo, é um desses desafios que estão sendo vencidos pelo governo estadual por meio da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, liderada pelo secretário Marcos Penido. Quando concluída, a transformação de toda a área beneficiará cerca de 3,3 milhões de pessoas. Os afluentes desse importante rio estão recebendo obras de saneamento e 88 mil residências da zona sul estão agora sendo ligados à rede de coleta e tratamento. Cerca de metade do cronograma de obras já foi executada e São Paulo terá o rio Pinheiros completamente limpo até o final de 2022, melhorando muito as condições sanitárias e de bem-estar da população. Um grande programa de desassoreamento do Pinheiros e também a revitalização daquela área, com o plantio de 30 mil mudas de árvores em suas margens, implantação de parques e da nova Usina São Paulo, antiga Usina Elevatória da Traição, vão garantir um novo ponto turístico na



capital e muito lazer para todos.

Ao mesmo tempo, outras obras importantes para a capital paulista, como o monotrilho, estão em fase de conclusão. Outros trabalhos como a construção da linha 6-laranja do metrô, a maior obra de infraestrutura da América Latina, foram recentemente retomados. Quando concluída, em 2025, essa linha vai beneficiar cerca de 600 mil moradores de São Paulo. Entre os bairros da Vila Prudente e de São Mateus, a linha 15-prata também já revitalizou a região com grandes reflexos positivos para os moradores locais. Todos estes projetos estão sob responsabilidade do secretário Alexandre Baldy (Transportes Metropolitanos).

Outro exemplo de ação apoiada pelo governo do Estado na capital - que privilegia a inovação para aprimorar a qualidade de vida e modernizar a cidade - é a implantação de uma rede elétrica subterrânea e inteligente na Vila Olímpia com suporte da iniciativa

privada. Também esse espírito de mudança, sem atrelamento ao antigo, está presente na criação da nova Ceagesp, que será deslocada do lugar onde funciona atualmente para instalações próximas às rodovias, com a fiscalização da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, comandada pelo secretário Gustavo Diniz Junqueira. Essa iniciativa vai desafogar o trânsito habitualmente congestionado em toda aquela região e permitir a criação do Centro Internacional de Tecnologia e Inovação, o Citi, que emprestará à cidade a condição de maior polo de economia digital da América Latina. Esse projeto conta com a coordenação da secretária de Desenvolvimento Econômico, Patricia Ellen.

A exemplo de outros grandes centros mundiais, onde lazer e cultura são disponibilizados para a população com estrutura que atrai o turismo, o governo do Estado está trabalhando forte nesse campo. Recentemen-

te inaugurou o MIS Experience, que apresenta mostras imersivas e interativas de grande interesse, uma iniciativa exitosa do secretário de Cultura e Economia Criativa, Sergio Sá Leitão. Desenvolve também, em ritmo acelerado, as obras de reforma do Museu do Ipiranga. Esse local, que marca a Independência do Brasil, está sendo remodelado e será entregue em 2022 com muitas atrações para se constituir mais um motivo de orgulho dos brasileiros de São Paulo.

Essa rápida visão do panorama das principais iniciativas do governo na cidade, visa destacar que neste momento de pandemia, onde as ações prioritárias são voltadas para a saúde, a administração estadual continua trabalhando forte em diferentes áreas para levar soluções inovadoras que transformem a vida da população e a paisagem urbana de São Paulo. ■

Da Redação  
silviamelo@uvesp.com.br



# A Diferença

## ARARAQUARA

### Buzinaço Solidário

Para arrecadar brinquedos para distribuir para crianças em vulnerabilidade, no Natal.

Com objetivo de levar um pouco mais de alegria para o Natal de crianças carentes em Araraquara, que um grupo de mães, organizado pela educadora Marisler Goreti da Cruz, que optaram por realizar um buzinaço solidário. De acordo com a educadora, a ideia surgiu ao ver como a pandemia agravou a situação financeira de diversas famílias e, por conta disso, decidiu fazer um Natal mais significativo para crianças em situação de vulnerabilidade. ■



## TABOÃO DA SERRA



### SAMU recebe doação

De plástico que inativa o Coronavírus.

A Embalixo, empresa líder no desenvolvimento de sacos para lixo, doou cerca de 3 mil sacos antivírus para o Samu de Taboão da Serra. A fabricante, que desenvolveu um novo plástico capaz de atrair e inativar o coronavírus, matando 99,99% dos vírus e bactérias, já realizou a doação para a unidade que, à princípio, servirá para guardar os equipamentos de segurança, como botas, uniformes e aventais. ■

## SÃO JOSÉ DO RIO PRETO



### Fantasia

Crianças ganham fantasias para sessão de quimioterapia no HCM.

As crianças durante o tratamento de radioterapia podem agora imaginar que são super-heróis, reis e rainhas, fazendo com que esse momento se torne menos cansativo e doloroso. A ideia de disponibilizar fantasias foi da biomédica Jéssica Ferreira dos Santos, em parceria com as equipes. ■

## SUZANO



### Inclusão

Artista suzanense promove projeto de inclusão por meio da arte.

O Projeto “Arte de Baixa Renda” foi desenvolvido no início da pandemia com a intenção de democratizar acesso à arte. A ideia é promover a inclusão de pessoas com baixa renda para que se despertem para o mundo da arte de forma acessível. Em seu canal no Youtube, William ensina técnicas de pintura usando materiais reutilizados ou de baixo custo. ■

## CAJAMAR



### Pulseiras de graça

Garotinha faz pulseiras e doa para crianças em hospitais e orfanatos.

Laura, uma garotinha de apenas seis anos, decidiu fazer pulseiras coloridas e entregá-las a meninas internadas em hospitais e viverem em orfanatos. No total foram cem pulseirinhas, que foram embaladas e enviadas, resgatando a autoestima das pequenas presenteadas. ■



## BRAGANÇA PAULISTA

### Bragantina recebe prêmio

Professora recebe prêmio internacional por pesquisa científica.

A professora Ana Flávia Nogueira, da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), recebeu o Prêmio Mulheres Brasileiras em Química e Ciências Relacionadas, na categoria “liderança na academia”, destinado a uma mulher com percurso consolidado no meio acadêmico que tenha alcançado uma contribuição importante, com impacto global e social, em Química ou outra ciência relacionada. O prêmio, que está na sua terceira edição, foi oferecido pela American Chemical Society, uma das organizações científicas mais importantes do mundo, em parceria com a Sociedade Brasileira de Química. ■

# Sustentabilidade

SÃO SEBASTIÃO

## São Sebastião Lixo Zero

Agregando valor a tudo o que é descartado.

O Movimento tem realizando ações de diagnóstico do lixo do município, através de um diálogo com ambulantes e turistas nas praias, entregamos três sacos com cores diferentes para separar os resíduos em recicláveis (saco verde), orgânicos compostáveis (marrom) e rejeitos (preto), que devem ser depositados nos contêineres nas saídas das praias. ■



PONTAL DO PARANAPANEMA

OURINHOS

RIBEIRÃO PRETO



## Corredores Ecológicos

Projeto restaura paisagens, beneficia animais e possibilita geração de empregos.

Instituto de Pesquisas Ecológicas Almeja nos próximos cinco anos mais 5 mil hectares restaurados em novas florestas e 15 milhões de árvores plantadas e em regeneração. Os projetos de restauração de larga escala, também visam a conectar as áreas privadas com as unidades de conservação, entre eles os Corredores Ecológicos, que envolvem, principalmente, os municípios de Teodoro Sampaio, Mirante do Paranapanema, Euclides da Cunha Paulista e Marabá Paulista. ■

## Projeto Pomar Urbano

Prefeitura inicia o Projeto Pomar Urbano na Vila Inglesa com plantio de 80 árvores frutíferas.

A Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura realizou o plantio de aproximadamente 80 mudas. Foi a primeira iniciativa do Projeto Pomar Urbano, que pretende criar várias praças com árvores frutíferas pela cidade, proporcionando novos ambientes e promovendo a educação ambiental. ■

## Polícia Ambiental em ação

Polícia Ambiental recupera 17 aves nativas em cativeiro.



Animais da espécie Canário da Terra, Trinca Ferro e Coleirinho Papa Capim foram recuperados

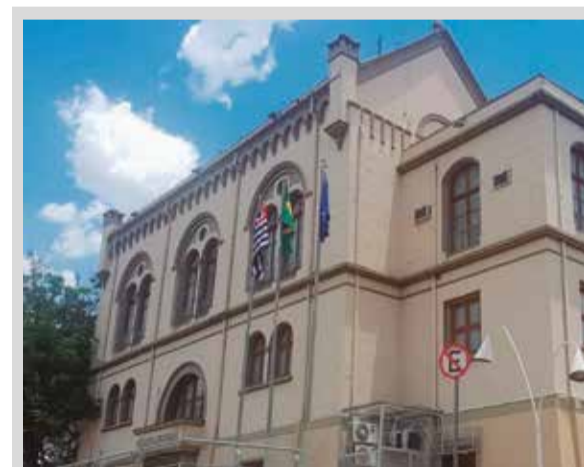
de um homem denunciado anonimamente, junto com apetrechos usados para a caça de aves e três alçapões. ■

SÃO CARLOS

## Cidade mais saudável

Câmara aprova o Plano Municipal de Resíduos Sólidos

As diretrizes e ações, com vistas à proteção da saúde pública e da qualidade ambiental, foram propostas para um horizonte de planejamento de 20 anos, e contempla ações específicas a serem desenvolvidas pelos órgãos da administração pública, com vistas à proteção da saúde pública e da qualidade ambiental. ■



DIADEMA

## Projeto Agroflorestar no Ribeira

Projeto implanta mais de 30 hectares de agroflorestas em municípios do Vale do Ribeira.

No total, mais de 480 agricultores familiares, quilombolas e indígenas participaram diretamente das ações do projeto, realizadas ao longo dos últimos dois anos. Foram mais de 30 hectares de novas áreas implantadas com agroflorestas em mais de 15 municípios da região. São áreas pequenas, menos de 0,5 em média, mas com toda a diversidade de espécies agrícolas e florestais que caracterizam os sistemas agroflorestais (SAFs) inspirados na natureza. ■





# Turismo

## ITANHAÉM

### Voos comerciais no verão

Aeroporto de Itanhaém receberá voos comerciais durante a temporada de verão.

O Aeroporto Estadual de Itanhaém Dr. Antonio Ribeiro Nogueira Júnior receberá voos comerciais durante a temporada de verão. Os voos serão entre os dias 17 e 21 de dezembro e 4 de janeiro. A Azul Conecta, empresa sub-regional operada pela Azul Linhas Aéreas, começará a operar aeronaves de pequeno porte com destino a Itanhaém. Os voos irão decolar de Congonhas, às 18h, para o Aeroporto de Itanhaém com a previsão de chegada às 18h35. A volta ocorrerá às 19h, chegando à capital paulista às 19h35. ■



## SÃO PAULO



### Museu das Ilusões

Museu das Ilusões chega a São Paulo.

Depois de percorrer diversas cidades do país, o Museu das Ilusões chega a São Paulo trazendo várias novidades, mostrando como seus olhos podem enganar sua mente. Os como o Poço do Infinito, Cadeira 3D, Sala dos Gigantes, Guarda Chuva e a Casa Invertida, trazem ilusões de ótica, principalmente quando fotografados. Depois de percorrer diversas cidades do país, o Museu das Ilusões chega a São Paulo trazendo várias novidades, mostrando como seus olhos podem enganar sua mente. É uma forma divertida de entender a relação entre tempo, espaço e consciência. A exposição vai até o dia 31 de dezembro, no Shopping Eldorado, na capital paulista. ■

## DIADEMA



### Borboletário

Borboletário de Diadema volta a atender público.

Depois de permanecer fechado nos últimos meses devido a pandemia de Covid-19, o Borboletário Municipal ganhou paisagem novo e já está recebendo visitantes. Agora, o principal espaço de educação ambiental da Prefeitura tem restrição de acesso e tempo de visitação controlado. As visitas são gratuitas e agendadas por e-mail. ■

## BROTAS

### Temporada de Rafting

Brotas dá início à temporada de rafting noturno.

Rafting está entre os principais atrativos de aventura em Brotas. O visitante encontra neste período, que vai até dezembro, a possibilidade de vivenciar uma experiência única que é descer o Jacaré-Pepira à noite, e aproveitar uma infinidade de outras



atividades oferecidas nos ecoparques e operadoras. ■

## ITATIBA

### Sarutaiá - novo Caminho das Águas

É mais um atrativo turístico da cidade.

Com foco no turismo religioso, a cidade passa a fazer parte do “Caminho das Águas”, que passa também pelo município de Fartura, que tem como destino a Abadia Nossa Senhora da Santa Cruz em Itaporanga. Com isso Sarutaiá será um ponto de



apoio aos peregrinos, gerando vários empregos na área de serviços. ■

## SOCORRO

### Natal iluminado

Socorro inaugura 8ª edição do “LUZES DE NATAL”.

Milhares de piscas-piscas e cordas iluminadas estão acessas no Luzes de Natal, onde onze locais da cidade foram enfeitados para esta 8ª edição. Diferente dos anos anteriores, não haverá uma programação com público, a fim de evitar aglomeração devido à pandemia de covid-19. Toda decoração é feita com material reciclado, coletado durante todo o ano e haverá também programação cultural. ■



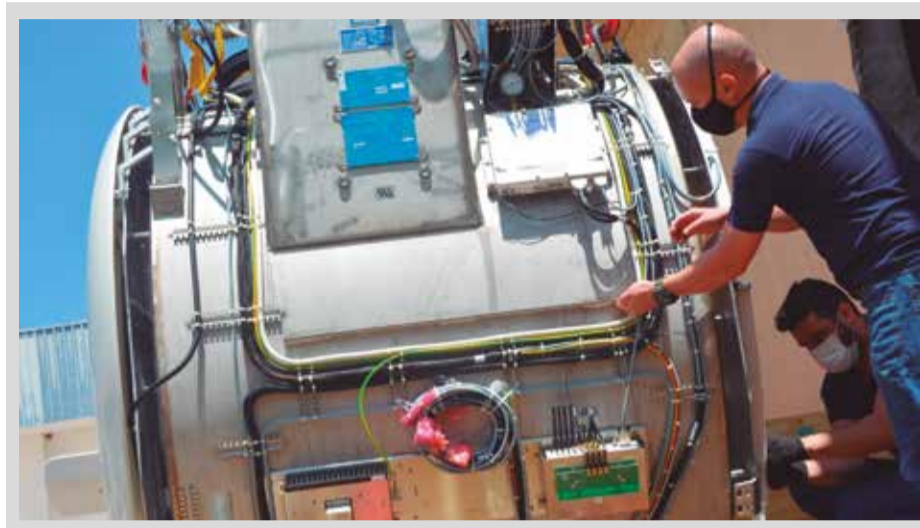
# Saúde

**BOTUCATU**

## Aparelho de Ressonância

HC de Botucatu recebe aparelho de ressonância magnética avaliado em R\$ 3,9 milhões.

O novo aparelho de ressonância magnética vem aperfeiçoar cada vez mais a assistência aos pacientes. Ele possui 1,5 Tesla de campo fechado, com aplicação em diversas especialidades, entre elas neurologia, angiografia, cardiologia, oncologia, ortopedia e pediatria. ■



**TAUBATÉ**

**LINS**

**MARÍLIA**



## Atendimento psicológico

Alunos da Unitau oferecem tratamento psicológico gratuito online.

O período de isolamento social e de pandemia do novo coronavírus contribuiu para problemas relacionados à saúde mental da população. Pensando nisso e visando em contribuir com a sociedade, alunos do curso de Psicologia da Unitau (Universidade de Taubaté) estão oferecendo atendimento psicológico gratuito. Os plantões são realizados individualmente por meio de um canal de atendimento on-line, com a utilização dos devidos protocolos para uma consulta sigilosa. ■



## “Corujão da Saúde”

Lins deve criar o projeto “Corujão da Saúde” para zerar fila por consulta médica.

Para reduzir as filas de espera por médicos especialistas, a prefeitura estuda oferecer consultas no período noturno. Está sendo finalizado estudos para a escolha dos horários durante a noite e madrugada, para acelerar o fluxo de atendimento de especialidades. ■

## Associação Comercial conscientizando Entidade promove campanha de conscientização.



Integrantes da Associação Comercial e Industrial de Marília, promovem na cidade a campanha de conscientização sobre o câncer de próstata. Entre as ações há a exi-

bição de filmes de trinta segundos, com depoimentos, orientações de especialistas, disponibilizados para serem exibidos no comércio e nas empresas. ■

**SOROCABA**

## Ala de internação provisória

Santa Casa abre ala de internação provisória.

OA nova ala da “Internação 1”, com 31 leitos, foi. É uma ala provisória que foi montada para que a instituição avance com as reformas dos quartos do hospital, que terão equipamentos modernos, como os que foram utilizados nos apartamentos entregues. ■



**PIRACICABA**

## Curso de abordagem ao tabagismo

Abordagem ao tabagismo é tema de curso na Santa Casa.

O curso orienta profissionais da saúde a abordar o fumante para incentivá-lo a parar de fumar; a acolher o indivíduo que procura tratamento; a fazer uma breve avaliação do tabagista e do grau de dependência nicotínica; explicar sobre como é feito o tratamento e como direcionar o paciente adequadamente para o tratamento. ■





# Cidade Cidadão

CABREÚVA

## EMEB é entregue à população

Vai atender a região do Vilarajo, Bonfim e Cururu.

A creche que foi entregue à população tem dez salas de aulas, amplo refeitório e área aberta para brincadeiras ao ar livre. Serão mais de cento e cinquenta famílias beneficiadas com o novo espaço de educação infantil. ■



Foto: Jornal da Região

CAMPINAS



## Multa por queimadas

Câmara aprova multa de até R\$ 18 mil para morador de Campinas que fizer queimada.

Os vereadores de Campinas aprovaram projeto de lei, de autoria do Executivo, que permite a aplicação de multa para quem colocar fogo para fazer limpeza de solo, inclusive para plantio ou colheita de qualquer cultura, além de resíduos sólidos. A punição varia de R\$ 723,22 a R\$ 18 mil. ■

TORRINHA



## 180 mil para o Lar São José

Prefeitura faz repasse para atendimento aos idosos.

O Lar São José, único que atende idosos em Torrinha e iniciou oficialmente suas atividades em 20 de junho de 1970, sendo uma das instituições mais antigas e respeitadas da cidade. A entidade é uma Associação civil de direito privado, filantrópica, beneficente e sem fins lucrativos, que tem a duração por tempo indeterminado e capacidade máxima de atendimento para 25 idosos. ■

BARUERI

## Ambiente seguro para o ciclismo

Novo veículo garante mais conforto a pacientes.



Foi criado em Barueri o projeto Comissão de Segurança no Ciclismo de Barueri e Santana de Parnaíba (CSC BS). O objetivo é pro-

porcionar um ambiente seguro para a prática do ciclismo, promovendo a discussão sobre temas e ações importantes para a prática do esporte. ■

SÃO VICENTE

## Mais de 3 mil atendimentos

UBASA completa um ano com mais de três mil atendimentos.

A Unidade Básica de Saúde Animal de São Vicente, realiza uma média de 260 atendimentos mês, cuidando gratuitamente da saúde dos animais de proprietários de baixa renda, assim como animais de rua. São realizados exames, cirurgias e castração. A



equipe é formada por dois veterinários, cinco agentes de saúde e quatro voluntários. ■

RIO CLARO

## Novo veículo para a hemodiálise

Novo veículo garante mais conforto a pacientes.

A prefeitura substituiu o veículo que realizava o transporte de pacientes que passam por sessões de hemodiálise por um bem mais novo, dando maior comodidade aos. O novo veículo além de mais novo, conta com ar-condicionado e bancos mais confortáveis. ■



# Redescobrimo O Interior

PIRACAIA

## Piracaia, a cidade mais hospitaleira do Brasil

A pacata cidade de Piracaia, fundada em 1817, foi considerada a cidade mais hospitaleira do país.

Apenas 89 Km da capital, localizada na Serra da Mantiqueira, atrai turistas pelos antigos casarios da época do Brasil Imperial, pela religiosidade e suas muitas cachoeiras e montanhas.

A Igreja Matriz de Santo Antônio da Cachoeira, com paredes em taipa, tem em seu teto a pintura de todos os papas, é a segunda igreja do mundo a possuir tal acervo, sendo a primeira, a Basílica de São Paulo, em Roma, na Itália.

A partir da Gruta de Nossa Senhora Aparecida, a escadaria com quinhentos e noventa e um degraus, levam ao Santo Cruzeiro, considerado o maior crucifixo do mundo, de onde pode se avistar toda a cidade.

Os muitos atrativos naturais são explorados por turistas jovens que buscam as trilhas que levam as montanhas da cidade, que garantem vistas maravilhosas, como a Pedra do Carmo, usada para escaladas, e o Alto da Boa Vista, de onde é possível avistar a represa de Bragança Paulista, a Pedra Grande de Atibaia e do Pico do Lobo de Joanópolis; e a Cachoeira do Pião, Localizada a 25 quilômetros do centro de Piracaia, com uma forte queda d'água de 8 metros de altura, formando uma piscina natural.

A cidade oferece ainda duas rotas aos turistas, a do Atibainha, que passa pela represa de Piracaia em conjunto com a represa de Nazaré do Pião, onde é possível visitar fazendas de criação de truta, de leite e de criação de cobras Jararaca,



de onde retira-se o veneno para fabricação de soro. Na Rota das Águas, várias as cachoeiras de ribeirões que deságuam, na represa, destacando-se a Cachoeira da Mãozinha e a Ilha das Orquídeas, que mostra a beleza da Mata Atlântica, em meio ao fluxo do rio.

“Piracaia é uma cidade linda, com

imenso potencial de se tornar Estância Turística. Hoje na categoria de MIT (Município de Interesse Turístico), o trabalho tem sido intenso na melhoria dos equipamentos e a criação de novos, para acolher ainda melhor a quem nos visita. Ganhamos o título de “cidade mais hospitaleira do país”, o que resgatou o

orgulho de ser piracaiense e deu destaque a nossa cidade”, diz Silvino Cintra, prefeito de Piracaia.

**Patrícia de Campos**

Formada em Comunicação Social pela FAAP e pós-graduada em Marketing pela ESPM, com capacitação de empreendedorismo pela UNESCO, é CEO da Gentileza Relações Públicas e Representações e da Gentileza Receptivo Turístico. [patricia@gentilezarp.com](mailto:patricia@gentilezarp.com)



Foto 1 - (Em cima) O Santo Cruzeiro Foto 2 - Vista geral da Gruta; Foto 3 - Cachoeira do Pião; Foto 4 - Prefeito Silvino Cintra; Foto 5 - Escadaria do Cruzeiro; Foto 6 - Mirante da Boa Vista; e Foto 7 - Igreja Matriz de São João da Cachoeira.

# Nesta fase de tantos cuidados, cuide bem da água também.

Acabamos de passar por um período de pouca chuva, e na pandemia, a água é ainda mais essencial. Por isso, a Sabesp trabalha 24 horas por dia para cuidar de todos. E se todos cuidarem da água bem, ninguém fica sem.



Tome banhos rápidos e feche o chuveiro ao se ensaboar.



Use balde em vez de mangueira para lavar o carro.



Lave roupas e louças somente com a máquina cheia.



Use regador para aguar as plantas.



Use vassoura em vez de mangueira para limpar calçadas e quintais.



Não desperdice água ao lavar louças. Sempre feche a torneira ao ensaboar.



Conserte vazamentos. Não deixe torneiras pingando.



Ao escovar os dentes e ao fazer a barba, feche a torneira.

